

Loja na rua: só mesmo em Nova Iguaçu

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS

JORNAL DE HOJE

O SEMANÁRIO MAIS ATUALIZADO

ANO I — NOVA IGUAÇU, 8-7 a 14-7-72 — Nº 42 — Cr\$ 0,30

Nova Iguaçu já é uma cidade "apertada". Principalmente as ruas do centro. A travessa Alberto Coccoza é uma das mais estreitas e agora, mais ainda, porque a prefeitura Municipal autorizou o funcionamento de uma loja, na calçada fronteira à Tele-Rádio Service e Ponto Frio. A autorização é para uma vitrine, mas a foto bem o mostra, trata-se de uma loja completa (venderá camisas, calças, meias, bolsas, etc.), como as que existem na não menos apertada galeria que liga Praça da Liberdade ao interior do Mercado São José.



Assis Vieira conclama rotarianos ao trabalho



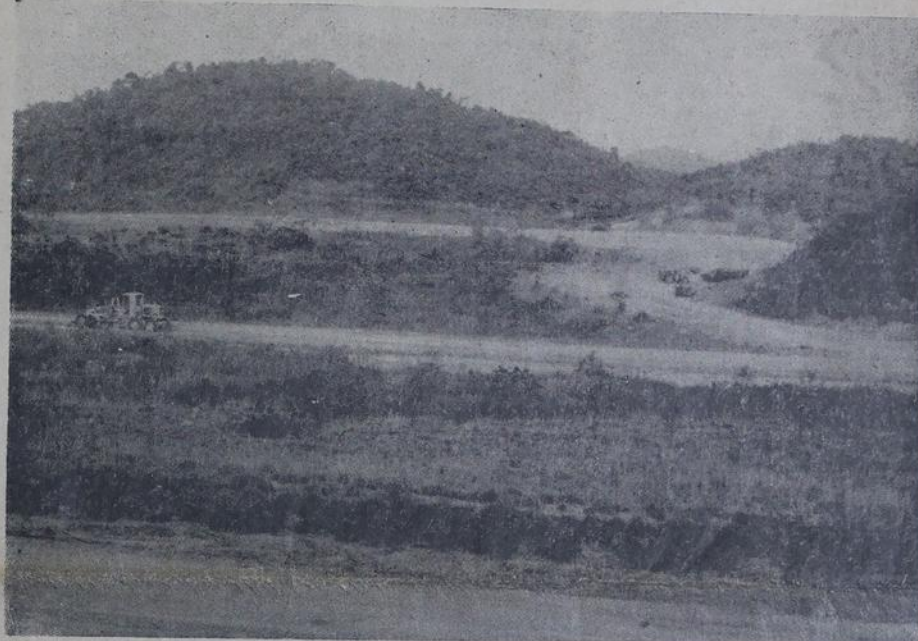
O conceituado comerciante Assis Vieira Fernandes é o novo presidente do Rotary Clube de Nova Iguaçu, tendo tomado posse em cerimônia festiva no Country Clube, conclamando os rotarianos a trabalharem pela comunidade e tudo fazerem pela união dos povos. Leia na página 3, e na página 2 do suplemento "Negócio e Notícias".

Com a reunião de segunda-feira última no Automóvel Clube do Brasil, ficou mais próxima e efetiva a reabertura do Autódromo de Adrianópolis, em Nova Iguaçu. Durante a semana as máquinas da Prefeitura Municipal — agora seis — lá estiveram realizando um serviço de recuperação das pistas, num ritmo de trabalho pouco comum no Município. Por outro lado o deputado Jorge Lima informou ao JH que na próxima semana relatará ao Governador Raimundo Padilha às providências tomadas pela Prefeitura, passo inicial para o asfaltamento prometido pelo Chefe do Executivo fluminense. Leia nas páginas quatro e cinco.

Educação tem prazos do Fundo prorrogados

Em nota distribuída esta semana, a Comissão de Administração do Fundo Estadual de Cultura prorrogou os prazos para pagamento do Fundo de Educação para 30 de setembro, 31 de outubro, 30 de novembro de 1972 e 31 de janeiro de 1973.

Esclarece ainda a nota que o assunto continua sendo estudado.



As máquinas da Suponi trabalharam firme para reabrir as pistas

JH edita hoje "Negócio & Notícias"

Faltava alguma coisa no JH. E hoje já entregamos a nossos leitores o primeiro dos suplementos que editaremos mensalmente. Este, dedicado ao mundo dos negócios, preenche uma lacuna na imprensa iguaçuana, como um empreendimento sério, dedicado exclusivamente à nossa indústria, ao comércio, às classes produtoras, enfim. Trata-se de «Negócio & Notícias», editado pelo veterano jornalista Athos da Silva Santos.

Outros suplementos virão, como os de «Automobilismo», «Literatura» e «Música», completando o ciclo de crescimento do JORNAL DE HOJE, graças — como sempre o dissemos — ao leitor que nos apoia. «Negócio & Notícias» é, hoje, o nosso segundo caderno e o será sempre no segundo sábado de cada mês.

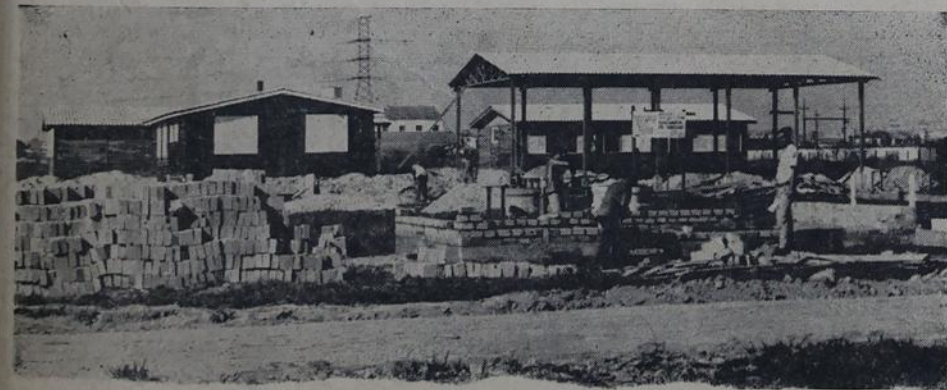
Novo restaurante da Assembléia une parlamentares e servidores

Afirmado ser a Assembléia Legislativa uma casa que vive em clima de grande família, que a cada instante vem se firmando no conceito nacional, graças a valiosa colaboração dos deputados e servidores da Casa, o presidente Joaquim de Freitas inaugurou as novas dependências do restaurante do legislativo fluminense, em almoço de confraternização que contou com a presença da maioria dos parlamentares.

Na oportunidade, o deputado Joaquim de Freitas salientou o papel que vem sendo representado pela imprensa fluminense, "glória do jornalismo brasileiro", ao lado dos deputados e funcionários da Assembléia, no sentido de colocar o legislativo do Estado do Rio no lugar que lhe é devido junto à opinião pública nacional. Conclamou ainda às duas bancadas a se unirem na luta pelo engrandecimento do Brasil, "garantindo aos nossos filhos o futuro que eles esperam". (Página 3)



Apesar do presidente Joaquim de Freitas afirmar que as instalações são modestas, o novo restaurante da Assembléia Legislativa é dotado de boas acomodações que servem satisfatoriamente aos parlamentares, servidores e jornalistas. Em primeiro plano, os deputados Jorge David, com seu inseparável cigarro, e Jorge Lima.



PM TEM PROBLEMAS PARA TERMINAR SEU QUARTEL

Dependendo de aterro — que o DER deixou de entregar —, de luz, telefone, vias de acesso (incluindo ponte precária), só tendo bastante a água, a 1ª Companhia Independente de Polícia (primeira do sétimo batalhão) está com dificuldades para inaugurar a obra, em Edson Passos, Nova Iguaçu. O quartel virá atender a análoga comunidade e, com seus 280 homens, policiará todo o Município, inclusive com rádio. Leia na página oito.

Lei e Justiça

ELADIO VELLOSO

CONGRESSO

Realizou-se em Nova Friburgo o IV Congresso do Ministério Público Fluminense, sob a presidência do Dr. Gastão Menescal, Procurador Geral de Justiça do Estado do Rio, contando com a presença de representantes de vários Estados da Federação, entre eles o da Guanabara, de São Paulo e do Estado do Rio, tendo este contribuído com sete temas, destacando-se o versado pelo representante do Município de Nova Iguaçu, Dr. Ronald Cardoso Alexandrino, que apresentou importante tese de grande relevância no campo do Direito Administrativo, que foi instituído de "O Controle das Normas Jurídicas Municipais por Iniciativa do Ministério Público".

MANDADO DE SEGURANÇA

Não cabe contra despacho judicial; só por exceção, isto é, quando o despacho não pode ser modificado por via de recurso previsto na Lei ou de correção. O Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Barra Mansa, em autos de processo de falência, ordenou a busca e apreensão de um caminhão pertencente à Falda, Estamparia Barra Mansa S.A. Entende a impetrante, Fornecedora de Bebidas e Conexos Ltda., que o veículo lhe pertence. Trouxe para os autos à guisa de prova de sua arguição, documentos que inclusive, evidenciam haver ela adquirido o veículo depois de decretada a falência. Dessa forma, porque não cabe, em regra, como já ficou dito, mandado de segurança contra despacho ou decisão judicial e porque, na hipótese em tela, o despacho censurado pela impetrante pode ser modificado através de recurso ou até por via de correção, não há como deixar-se de indeferir liminarmente o pedido inicial, o que ora se faz, ficando a impetrante condenada ao pagamento das custas do processo. Foi Relator o Desembargador Felisberto Ribeiro, do Primeiro Grupo de Câmaras Cíveis, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

CONTRA PREFEITO

O Procurador Geral da Justiça do Estado do Rio designou o Bel. Paulo Bouçada Tassada, com exercício junto à 3ª Vara da Comarca de Petrópolis, para funcionar na apuração das acusações formuladas contra o Sr. João Esio Caldara, Prefeito Municipal de Petrópolis, podendo requisitar instauração de inquérito policial ou oferecer denúncia.

REPRESENTAÇÃO

O Movimento Democrático Brasileiro (MDB) representou perante a Justiça Eleitoral, visando obter que a mesma decretasse a perda do Mandato do Deputado Antonio Carlos Sá Rego, que eleito primeiro suplente de Deputado Estadual pelo referido Partido, transferiu-se depois que assumiu o posto, pelo falecimento do Deputado Parcy Ribeiro, do qual era suplente, para a Aliança Renovadora Nacional (Arena).

Julgando o Recurso o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, em acórdão unânime decidiu pela improcedência do requerimento, tendo o Juiz Ramon Alonso Filho, assim votado porque entendeu que o ato atacado foi anterior à vigência das Leis que estabeleceram a perda do mandato em face da infidelidade partidária.

Assim, o Deputado Sá Rego, de Duque de Caxias, continuará na Câmara, não mais representando o MDB, mas a Arena.

Instrumento Político

O Presidente da República, como é óbvio, é o juiz da oportunidade de seus pronunciamentos, que são essenciais ao sistema de comunicação com a opinião pública. O seu discurso de 3 de julho, data comemorativa do 150º aniversário da fundação do Ministério da Justiça, foi muito além dos limites de uma peça de circunstância. O General Médici serviu-se da ocasião propícia para trazer a público, com forte repercussão e ressonância, uma definição não apenas de caráter doutrinário, mas de sentido nitidamente político, no que respeita à atual conjuntura nacional.

O fato de o Congresso estar em recesso, retomando aliás uma prática que se tinha cancelado, não deve ser pretexto para que o meio político deixe de analisar o discurso presidencial, que foi dos mais substanciais até aqui pronunciados. À margem da reiteração de certos princípios e certas linhas que o Presidente considerou necessário acentuar, como é o caso da continuação de um processo revolucionário que conhece os seus objetivos e adapta-se às imposições da realidade, ficou patente que o Governo confia plenamente no ajustamento da sua equipe de trabalho, em nível ministerial ou não.

Quanto aos problemas políticos que o Governo tem naturalmente de enfrentar e solucionar, o discurso do Presidente da República não deixa dúvida de que, sob a sua liderança, a Revolução continua atenta à preservação de suas prerrogativas, como não abre mão do seu poder de iniciativa. Será o caso, por exemplo, do problema sucessório, que será equacionado na hora certa e segundo diretrizes que atendam aos superiores interesses da estabilidade e da tranquilidade de que o país precisa para prosseguir o seu trabalho.

O atual recesso parlamentar repercute, como é lógico, na atividade partidária, sobretudo quando os congressistas têm de aproveitar o mês de férias para restabelecer contatos com as suas bases estaduais. Nem por isto, porém, a Arena, para só ficar no Partido do Governo, deixará de tomar conhecimento da fala do Presidente, como igualmente de analisá-la e dela tirar as consequências lógicas e pragmáticas. Ainda há poucos dias, na reunião dos dirigentes arenistas em Brasília, o Sr. Filinto Müller reafirmava a sua disposição de tudo fazer em prol da harmonia, da coesão e do fortalecimento da Arena. O presidente do Partido sublinhou, na oportunidade, a importância do debate, que há de ser livre para o conhecimento das opiniões de cada um. A direção partidária busca um estreito intercâmbio com as bases e, neste sentido, editará brevemente uma Carta Mensal, veículo de comunicação destinado a estimular a troca de idéias e de opiniões, como da difusão de diretrizes e da acolhida de sugestões.

Como Partido do Governo, compete à Arena traduzir as linhas gerais de uma política revolucionária fixada pelo Presidente da República. No plano propriamente eleitoral, a Arena tem pela frente a missão de participar dos pleitos municipais de novembro. A comissão encarregada de rever a legislação eleitoral e partidária, sob a presidência do Senador Gustavo Capanema, reúne-se em agosto próximo. Outras missões tem também o Partido e agora, após o discurso presidencial, cabe-lhe ser o veículo da vontade governamental e revolucionária, pois a Arena é, por excelência, o instrumento político do Governo, inclusive para efeito da opinião pública.

(Jornal do Brasil)

S.O.S. à CTB

O Brasil atravessa uma fase de desenvolvimento em quase todos os ramos da atividade moderna, destacando-se o da comunicação, desde a implantação da televisão a cores até a expansão dos telefones com o sistema de Discagem Direta, ligando todo o país.

Por isto mesmo que casos como o da Cia. Telefônica de Duque de Caxias sensibilizam ainda mais os que não são obrigados a utilizar-se dos serviços desta companhia. Usuários e acionistas aguardam o dia em que seu sofrimento termine, com a encampação da empresa pela Cia. Telefônica Brasileira, a exemplo do que ocorreu recentemente em Nova Iguaçu, com palpáveis benefícios.

Em Duque de Caxias, centenas de telefones se encontram paralizados, agravando a situação do comércio, da indústria e do povo em geral que, se antes tinha dificuldades para conseguir uma ligação interurbana, agora não consegue completar, pelo menos, uma chamada local. Sem

qualquer consideração com o poder público — que tolera seus serviços com violação de quase todas as cláusulas contratuais — a CTDC cortou quase todos os telefones da Prefeitura Municipal. E, assim, enquanto outros municípios menos importantes, econômica e demograficamente, já possuem serviço telefônico eficiente e moderno, até com DDD, Duque de Caxias continua, como há vinte anos atrás, sem contar para o seu desenvolvimento, com esse importante serviço público que aproxima os povos e torna a realização de negócios mais rápida.

Em certas épocas do ano o motivo dos constantes enguiços apresentados pela empresa, eram as chuvas. Agora, com a estiagem, considerável número de aparelhos está paralizado, sem que a companhia venha a público dar uma satisfação, pelo menos, como é seu dever.

De tudo isto o que se pode concluir é que existe é incapacidade, desídia e completo desrespeito ao público.

Flagrantes da vida real — I

CIAL BRITO

A família havia tenazmente se oposto ao casamento, não só porque Josildo era quinze anos mais velho, porém sobretudo pela experiência inteiramente desfavorável do cunhado que desposara a prima Josefa e se revelara péssimo esposo, em todos os pontos de vista. Raciocinava-se que não poderia ser boa coisa quem saíra do mesmo tronco — o que talvez não deixasse de ter algum fundamento lógico.

Assim, quando o marido, logo nos primeiros meses da união, perdeu o modesto emprego na única indústria existente na cidadezinha, em face do encerramento das atividades, Jandira formulou perante si mesma o propósito de não recorrer aos parentes, custasse o que custasse.

Ao se esgotarem as minguadas reservas, o que levou poucos dias, tudo começou a ficar difícil para os recém-casados. Jandira chorava às escondidas e lamentava o estado a que se viam reduzidos, pois não poderia existir, a seu ver, homem de melhores qualidades que Josildo. Delicado, amigo, atencioso, carinhoso, embora não fosse de muitas palavras, era exatamente o oposto do que tinham previsto seus familiares. Havia apenas sido vítima de algo para o qual não contribuíra, de forma alguma, pelo que a moça punha o máximo empenho em não deixar perceber como se sentia.

Nó início até que fora bom. Passara a tê-lo o dia inteiro em casa, ainda que um tanto apreensiva com o amanhã. O marido não se entregava, mas onde achar trabalho naquele lugarejo? Fazia biscoitos pouco rendosos, que não era de ficar parado, inativo. Em casa estava sempre a mexer aqui e ali, consertando cercas, plantando, eliminando goteiras, etc.

Agravou-se a situação e houve dias em que, após o

jantar, não ficava sequer um caroco de feijão na dispensa para o dia seguinte. Dependia de magros cruzeiros que o marido acaso trouxesse, produto do labor quotidiano. Felizmente o dinheiro ganhado em cada dia lhe ia permitindo adquirir o necessário para a sobrevivência, feijão, rapadura e farinha de mandioca, se bem que de inferior qualidade. Nada obstante, muitas vezes Jandira visitara os parentes e, quando porventura coincidia com a hora do almoço ou do jantar — o que evitava — recusava cortesmente o convite para participar da refeição, a fim de não dar a entender as dificuldades por que passava.

A moça acabou chegando à conclusão de que era mister reduzir a uma as refeições diárias. Apenas jantava e como Josildo nesse interím obtivera colocação escassamente remunerada numa fazenda, onde almoçava, ele nada percebia.

Certo dia, no entanto, Jandira — com todo o engenho e com o profundo senso de economia ditados pela necessidade — só tivera com que preparar a refeição destinada a uma pessoa, visto como apetite não é mercadoria ausente na morada dos sem recursos. Josildo trabalhava duro onde quer que fosse, mas comia muito. Depois de passar horas agonizadas, encontrou a solução para que o marido não ficasse constrangido ao chegar, ele que estava ciente de que, em solteira, nada lhe faltava na residência dos pais.

E, ao vê-lo sorridente e afetuoso na soleira da porta, disse-lhe em voz trêmula, enquanto o estômago lhe parecia dar voltas de tão vazio:

— Meu bem, tenho uma confissão a fazer-lhe. Não agüentei de fome e não pude esperá-lo hoje. Estou perdoad?

Cartas

CABUÇU

"Quero parabenizar o JORNAL DE HOJE pela excelente reportagem que estampou sobre o bairro onde resido. Temos, efetivamente, recebido muitas atenções do atual governo municipal, coisa que os demais nunca se preocuparam. Vocês situaram bem os nossos problemas, quase todos sanados, graças à boa vontade dos homens da Prefeitura.

Temos, no entanto, problemas outros não abordados, talvez porque, na época, estivessem minorados. A água é um deles, já que quem controla o líquido é a Fazenda pois os mananciais passam por suas terras. Ninguém dá jeito na coisa. A parte do bairro situada junto ao morro é, também, sempre esquecida e merecia uma reportagem que, tenho certeza, os senhores farão".

Hilário Ribeiro — Cabucu —
Nova Iguaçu.

AUTOMOBILISMO

"Vocês do JORNAL DE HOJE estão realizando um magnífico trabalho em prol do desenvolvimento de Nova Iguaçu e do Estado do Rio. Não é falar mal, mas os demais jornais que leio — não interessa citar os nomes — só se preocupam em mostrar o lado negativo das coisas. Nestes episódios das corridas de Santa Rita, vocês foram espetaculares, deixando de noticiar os acidentes, mas alertando sempre os rapazes do perigo e da ilegalidade dos pegs naquele local e, ao mesmo tempo, encetando campanha em prol da reabertura de Adrianópolis".

Podem crer que, algum dia, o seu jornal terá o pagamento por este trabalho em benefício denossa cidade. Nós, moradores de Adrianópolis, nos sentimos satisfeitos em ver que alguém se interessou por um problema que virá dar à esta região, um impulso fora do comum, tão necessário para a melhoria de nossa condição social. Nós agradecemos e, se mais não podemos fazer, podem estar certos de que o fazemos do fundo do coração".

Mario Gomes da Silva —
Adrianópolis — Nova Iguaçu.

JORNAL DE HOJE

Um lançamento da
REVISTA IGUAÇU NEWS
CGC(MF) 30.817.191
Insc. Est. 3.500.414/2

Diretores — Ivanice A. Almeida; Sandoval C. de Oliveira; Valcir Almeida; Lourdes de Almeida. Consultoria Jurídica — Drs. Alvaro Peixoto; Rudá Iguate-mil Villanova; Editor Chefe — Maurício J. Ranieri. Secretário — Airton Leitão; Reportagem — Pedro Perelli, Eládio Velloso, Airton Leitão; Ayrton Carvalho; Colaboradores — Rosa Rubra, Hugo Costa, Jorge Conde, Maria Regent, Tito Santos. Fotógrafo — Renato de S. Pereira.

Redação
Rua Marechal Floriano, 1480
— Edifício Shopping Center
— sala 305 — Telefone 2380
Nova Iguaçu
Composto e impresso na
Gráfica Castro Limitada —
Rua Pedro Ernesto, 85 —
Telefone 243.8565 — GB.

papeis de arte

RIVER PAPÉIS BENEFICIADOS S.A.
Indústria e Comércio



AV. JOSÉ MARIANO DOS PASSOS, 120-122
REPRESENTANTE: RIO - 2243553 e 224-8815
TEL. 8001e 8002 - NOVA IGUAÇU - E. RIO

PODIAMOS FAZER UM ANÚNCIO CHEIO DE FIGURAS SUGESTIVAS E BONITAS PARA PROMOVER A VENDA DOS NOSSOS PRODUTOS ENTRETANTO ISTO NÃO É NECESSÁRIO EMPREGAMOS A TÉCNICA, E SEU APRIMORAMENTO. E PERFEIÇÃO SÃO O RESULTADO DE MUITOS ANOS DE PESQUISAS. POR ESTA RAZÃO, AO COMPRAR NOSSO PAPEL OU ATÉ MESMO UM PACOTE DE SERPENTINA, VOCÊ PODE ESTAR CERTO DE QUE JUNTO COM O BOM GOSTO, ESTÁ ADQUIRINDO TAMBÉM A INIGUALÁVEL QUALIDADE DOS PRODUTOS RIVER.

Luís de Lemos foi indicação de Jorge Lima

Em ofício dirigido ao presidente da Assembleia Legislativa, Prof. Joaquim de Freitas, nos últimos dias de maio, o Governador Raimundo Padilha, comunicou que estaria em estudos futuros a pavimentação da Estrada Luís de Lemos, em Nova Iguaçu, indicação feita na Assembleia, pelo Deputado Jorge Lima.

Eis a íntegra do documento: "Senhor Presidente, Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência para acusar o recebimento do Ofício n. 130, de 19 de abril último, através do qual me foi enviada a indicação de autoria do Deputado Jorge Lima, sobre a necessidade da pavimentação da Estrada Luís de Lemos, no Município de Nova Iguaçu, conforme expõe.

Em resposta, desejo comunicar-lhe haver a Secretaria de Transportes e Comunicações informado que, numa programação futura, estudará a possibilidade de atendimento da presente solicitação, tendo em vista a falta de recursos orçamentários no corrente exercício".

Barbeiros não querem os domingos

Os barbeiros fizeram um abaixo assinado ao Prefeito, visando não trabalharem aos domingos, tendo o mesmo sido entregue ao presidente do Sindicato dos Comerciantes, segundo informação prestada à reportagem do JORNAL DE HOJE, por um membro da classe, um dos que assinaram o memorial.

O presidente do Sindicato dos Comerciantes, João Gomes Torres, por seu turno informou que, tendo recebido o documento, encaminhou-o à Delegacia do Ministério do Trabalho, em Niterói, pois entende que os barbeiros têm também o direito de descansar aos domingos. Esclareceu ainda o presidente do Sindicato dos Comerciantes que a classe é autônoma, embora muitos sejam filiados ao Sindicato dos Comerciantes. Acha, entretanto, que eles deveriam fundar a sua própria entidade de classe, a exemplo do que fizeram os enfermeiros, para melhor defender seus direitos.

Remédios caros: INPS vai dar auxílio especial

Os medicamentos destinados ao tratamento da tuberculose, neoplasia maligna e mal de Parkinson, quase sempre acima da capacidade aquisitiva da maioria dos beneficiários da Assistência Patronal proporcionada pelo INPS, poderão ser adquiridos sob a forma de reembolso, quer para tratamento do próprio servidor como de dependente seu, segundo orientação baixada pelo Secretário Executivo de Pessoal do Instituto concedendo assistência especial para aquisição dos mesmos.

O pedido de reembolso — que deverá ser feito como pedido de assistência especial — deverá ser feito acompanhado de nota-fiscal, receita médica, relatório médico e de pesquisa médico-social, e ainda pronúncia do Serviço Médico de Pessoal Local. Nos casos de medicamento adquirido do exterior, também deverá constar do pedido de reembolso a fatura ou nota fiscal do país de origem.



Novo restaurante da Assembleia une parlamentares e servidores

«A Assembleia Legislativa do Estado do Rio vive em clima de uma grande família, que a cada instante e a cada momento vem se afirmando no conceito nacional, mercê da valiosa colaboração e da incontestável renúncia dos deputados e dos briosos companheiros funcionários da Casa e da glória do jornalismo brasileiro, a imprensa fluminense», declarou o deputado Joaquim de Freitas, presidente do Legislativo fluminense, quando da inauguração das novas dependências do restaurante da Assembleia.

Disse mais que as novas instalações estavam sendo entregues aos deputados para que eles pudessem para ali levar os seus convidados, salientando que «ainda que modestas as mesmas haviam sido feitas dentro de um espírito de solidariedade, objetivando elevar nossa casa de trabalho».

COINCIDÊNCIAS

Frisou o Sr. Joaquim de Freitas que duas felizes coincidências ligadas à Assembleia marcavam a inauguração do novo restaurante. Primeiro, que naquele mesmo dia aniversariava o Sr. Pedro Alves, diretor geral da AL, figura das mais queridas pelos deputados e funcionários, além de grande colaborador da presidência; segundo, porque na mesma data nascia o neto do primeiro secretário da Casa, deputado Geraldo André. Os dois fatos, segundo o presidente, davam mais um toque de intimidade que o fato representava para os integrantes da Assembleia — deputados e servidores.

UNIÃO

Afirmou ainda o presidente da Assembleia Fluminense: "Conclamamos os representantes do Movimento Democrático Brasileiro a cerrarem fileiras com os da Arena para dar ao Brasil a parcela de colaboração que a terra fluminense faz questão de dar para que nosso País dê aos nossos filhos o futuro que eles esperam".

Numa demonstração de que é intensa a atual Comissão Executiva de que as novas instalações do restaurante da AL sirvam para uma constante união entre todos os deputados, o Sr. Joaquim de Freitas formulou apelo aos parlamentares no sentido de que quando da reabertura das sessões da Assembleia, no próximo dia 1º de agosto, haja um almoço de confraternização, com a pre-

sença das esposas dos integrantes da Casa.

PRESENCAS

Antes do almoço comemorativo da inauguração do novo restaurante da Assembleia Legislativa fluminense, presen-

te Joaquim de Freitas, convidou, entre outros, para comporem a mesa principal os deputados Alberto Torres, líder do governo, Cláudio Moacir, líder da Oposição, Geraldo André, primeiro secretário da AL, Darcílio Aires, presidente do Ipaerj, e o vereador Antônio Morgado, presidente da Câmara Municipal de Niterói. Também estiveram presentes os deputados Jorge Lima, Jorge David, Lázaro de Carvalho, Antônio Gaspar, Silvério do Espírito Santo, Ampliato Cabral, Alton Rachid, João Galindo, Valdir Costa e outros.

Usando da palavra, o deputado Valdir Costa entregou ao presidente Joaquim de Freitas um buquê de rosas destinadas à sua esposa, em nome dos componentes da casa, tendo falado em nome do comitê de imprensa o jornalista José Naeglele.

Assis Fernandes é o novo presidente do Rotary Club

Em cerimônia realizada no Country Club, tomou posse na presidência do Rotary Club de Nova Iguaçu o cancelado comerciante Assis Vieira Fernandes ocasião em que afirmou ser "motivo de orgulho e contentamento empunhar o martelo, símbolo da liderança desta unidade rotária para o período de 72-73".

Frisando que estamos vivendo a era da comunicação, o Sr. Assis Fernandes fez apelo a cada Companheiro no sentido de que "fale, reclame, dialogue, participe, exponha problemas, procure soluções, porém não fique indiferente nem silencioso", esperando que cada um faça despertar suas grandes qualidades pessoais "ou as utilize conosco".

DIRETORIA

Compõem, ainda, a diretoria do RC-Nova Iguaçu: Hilton Neves, Hermínio Berçot de Mello, Francisco Rodrigues Parente e Tharcissio Roberto Coutinho, vice-presidentes; Erich Karl Viktor Buschle e Franc Lenart, secretário; Júlio de Matos e Nicanor Gonçalves Pereira, tesoureiro; João Vieira Fernandes e Alberto Erasmi Pilotto, diretores de protocolo; Wislaine Duarte Pereira, Antônio Corrêa da Rocha e Walter Borghi, diretores sem pasta; e Joaquim Nunes Rondon, diretor de boletim.



L. da Silva

REPRESENTAÇÕES

Revendedor autorizado
MAT-INCENDIO S. A. — Engenharia de incêndio
Instalações de equipamento preventivo contra incêndio
Recargas, consertos em qualquer tipo
de extintor de incêndio

Rua Coronel João Teles, 32 — Loja — Tels: 3229 e 3510
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLÉIA:

Deputado propõe aproveitamento de merendeiras como servidoras

As merendeiras que trabalham nos Grupos Escolares e que recebem vencimentos pelas Caixas Escolares serão aproveitadas nos quadros do funcionalismo estadual pelo Governador Raimundo Padilha, segundo informação prestada pelo Deputado Jorge Lima. O representante iguaçuano também comunicou que o Grupo Escolar "Presidente Kennedy", em Heliópolis, no Município de Nova Iguaçu, terá mais doze salas de aula, para benefício da população estudantil local, tendo o Governo já realizado a respectiva concorrência pública com o objetivo de dar início às referidas obras.

VARIAS

• A abertura de concorrência para asfaltamento de diversas estradas na Baixada Fluminense, principalmente em Nova Iguaçu, foi anunciada pelo deputado Jorge Lima. Na mesma ocasião, o parlamentar fez apelo ao prefeito iguaçuano no sentido de que determine a construção, asfaltamento e ajardinamento da praça Heliópolis. Sugeriu também a construção de abrigos nos terminais rodoviários de Nova Iguaçu.

• Ainda com relação ao asfaltamento de estradas na Baixada Fluminense; o emedebista Silvério do Espírito Santo lamentou que as obras em Nova Iguaçu não se estendessem até a avenida Automóvel Clube, em Nova Iguaçu, esclarecendo que lá existem milhares de moradores que anseiam por uma linha de ônibus, ligando aquela localidade à Guanabara, mas que o próprio DER-RJ reconhece como impossível, dado ao estado precário daquela estrada.

• O deputado Lázaro de Carvalho, vice-líder do MDB, declarou-se contrário à implantação do Distrito Industrial de Duque de Caxias. Disse ser contra a medida, pois acha que se trata de uma precipitação do presidente da Codin, Sr. Almir Cândia, que desconhece a precariedade de luz, água e esgoto no Município. O mesmo parlamentar apresentou oito indicações sugerindo obras nos municípios de Duque de Caxias, Cabo Frio e Niterói.

DIVERSAS

O líder da Arena, Sr. Samuel

Correa, afirmou que a reunião dos presidentes arenistas, em Brasília, foi uma prova do portecimento partidário. Sugeriu, ainda, ao ministro Mário Andreada, a construção de uma passarela à altura do Km 14 da rodovia Washington Luiz. • O deputado Jorge Bedran, vice-líder emedebista, sugeriu ao governador do Estado o calçamento das vias de acesso ao Jardim Metrópole, em São João de Meriti. • A inserção nos Anais da Assembleia do teor da conferência do governador Raimundo Padilha proferida na Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense, dentro das comemorações do Sesquicentenário da Independência do Brasil, em maio último, foi solicitada pelo vice-líder da Arena, deputado Darcílio Aires. • O arenista Ampliato Cabral propôs a denominação de Grupo Escolar "General Tibúrcio" para o atual grupo "Copacabana", no município de Duque de Caxias. • A ligação de água nos reservatórios de Vilar dos Teles, Jardim Meriti e Parque Araruama, em São João de Meriti, foi sugerida ao governador do Estado através de indicação apresentada pelo emedebista Fernando Leandro. • Através de moção, o arenista Sá Rego congratulou-se com a nova diretoria do Lions Clube de Nova Iguaçu, eleita para o biênio 72-73, almejando aos seus componentes pleno sucesso à frente daquele clube de serviço. • Pelo transcurso de seu aniversário, o Sr. Pedro Alves, diretor geral da Assembleia Legislativa, foi alvo de moção de congratulações de autoria do deputado Jorge David.

ANALI

Contabilidade

Rua Marechal Floriano, 1480 — salas 310/311
Telefone 2380

Edifício Shopping Center

Contabilidade, escritas em atraso, Imposto de Renda e Legalização de firmas.

rodovia presidente dutra km.13

telefone 8078 - nova iguaçu - est. do rio



MADEIRAS

AUGUSTO FLÓR LTDA.

atacadistas de madeiras
revendedores das maiores firmas especializadas do país

Exame Vestibular de Pedagogia - dia 22.7.72

Faculdade de Ciências e Letras - Nova Iguaçu
INSCRIÇÕES ABERTAS

Rua Marechal Floriano, 2374 e
Rua Afrânio Peixoto, 99 - Tel. 2571



AUTÓDROMO DE ADRIANÓPOLIS:

TODOS OS OLHOS SE VOLTAM PARA O GOVERNADOR PADILHA

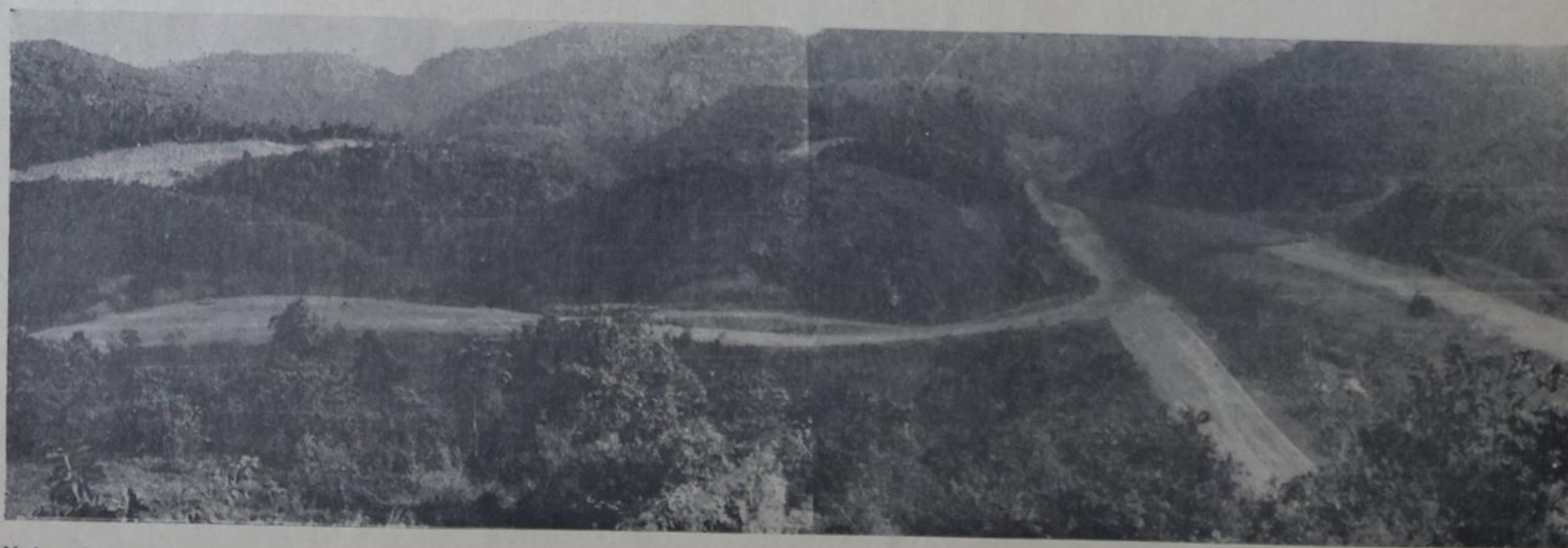
Após a promessa do governador Raimundo Padilha — que noticiamos recentemente —, o prefeito Bolívar Assumpção, de Nova Iguaçu, determinou a recuperação das pistas do autódromo de Adrianópolis, numa medida de cooperação entre Estado e Municipalidade. Agora, com a palavra do Automóvel Clube de que o mais importante é a cooperação entre os interessados para a reabertura do autódromo, todos os olhos se voltam para a figura do Chefe do Executivo Fluminense, aguardando a concretização da obra que dará à juventude um local para prática do automobilismo; à localidade de Adrianópolis, uma nova vida; à Nova Iguaçu, um foco de desenvolvimento e ao Estado, uma fonte extraordinária de turismo.

As primeiras medidas já foram tomadas pelo Governador Raimundo Padilha que, após a promessa que fez, também, a Emerson Fittipaldi, não tem se descurado do assunto.

E é através do JORNAL DE HOJE que esta juventude, os moradores de Adrianópolis, de Nova Iguaçu e de todo o Estado do Rio, apelam para o Governador Padilha para que — como é de seu feitio —, inicie as obras prometidas. Todos confiam e aguardam.



Há um mês: mato



Hoje: pistas já aparecem.

Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

O MAIOR REVENDEDOR DE BEBIDAS DA BAIXADA — AGUARDENTES DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS — SUCOS DE TÓDAS AS MARCAS — ÁGUA MINERAL DAS MAIS FAMOSAS — WHISKYS DE AFAMADAS MARCAS E AS MELHORES BEBIDAS DO PAÍS, VOCÊ ENCONTRA NA

Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

DE CARLOS PAPALEO

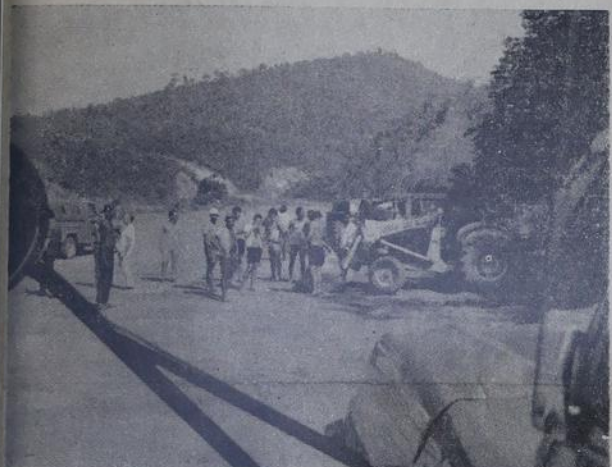
RUA TABELIÃO MURILO COSTA, 6 — TEL: 2742. — NOVA IGUAÇU



Falta muito pouco para para o asfalto em Adrianópolis



O dr. Aristides Moraes, conselheiro do ACB, examina, com Romildo Melo, Almir e nosso companheiro A. Leitão, a planta das pistas do autódromo. Ele é um entusiasta de Adrianópolis.



O grupo de operários que, em três dias, transformou a "fisionomia" do autódromo de Adrianópolis. Eles e suas máquinas que já deixaram as pistas prontas para receber o asfalto.

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL CERRA FILEIRAS TAMBÉM PARA A RECONSTRUÇÃO DE ADRIANÓPOLIS

Simpático, calmo e falando com muito bom senso, o vice-presidente do Automóvel Clube do Brasil, Sr. Otacilio Braga, recebeu — com outros membros da Diretoria, que preside na ausência do gen. Sylvio Santa Rosa, — representantes do prefeito de Nova Iguaçu e das Associações Fluminense e Carioca de Volantes de Competição, para formalizar as medidas que estão sendo tomadas para a reabertura do Autódromo de Adrianópolis, que pertence à entidade.

Os Srs. Primo Novello e Romildo Melo, diretores da Superintendência de Obras e do Departamento de Expansão Econômica, respectivamente; os Srs. Ario Moreno e Osmar Moraes, presidentes da AFLUC e ACVC; o Sr. Libero Agnesini, secretário-geral da AFLUC e nosso companheiro Maurício Ranieri, diretor do Patrimônio da AFLUC, foram recebidos pelo Comandante Walter Santos Afonso, diretor tesoureiro do ACB; pelo Sr. Carlos Alberto Pinheiro, diretor de Relações Públicas; pelo Dr. Aristides Moraes, Conselheiro e pela Sra. Leida Ventura de Carvalho, ex-funcionária do ACB que, na época da abertura do autódromo — posteriormente abandonado pela entidade —, participava da Comissão que o criou.

O encontro agradável — na magnífica boate do clube — girou em torno das medidas oficiais que deveriam ser tomadas para formalizar o trabalho que a Prefeitura vem realizando no Autódromo, onde o que seria uma simples limpeza, está exigindo quase uma reconstrução, principalmente pela passagem do corte do oleoduto da Petrobrás por sobre parte das pistas. Esta companhia, segundo foi esclarecido, vai desviar o traçado de seu oleoduto, estando disposta a indenizar o ACB, até.

O vice-presidente Braga destacou que o papel do ACB no caso do Autódromo era promover a coordenação e a união das forças interessadas em sua reabertura: a Prefeitura e o Estado, pelo que representa um autódromo em seus limites como fonte de desenvolvimento; às Associações Fluminense e Carioca, pelo lado esportivo e ao próprio ACB, como empreendimento. Esclareceu que o Au-



Debates com um fim comum: autódromo

tomóvel Clube do Brasil está unido a todos, pedindo, apenas, que haja um projeto para que nada fuja aos traçados anteriormente estabelecidos. Destacou, o trabalho do gen. Sylvio Santa Rosa na presidência do ACB sempre voltado para os interesses do clube e de sua movimentação.

A Sra. Leida Ventura, franca, clara e devotada ao autódromo, recebeu, durante o encontro, o cognome de "mãe adotiva de Adrianópolis", tendo participado dos acontecimentos inaugurais, há mais de dez anos. Hoje ela é, apenas, a grande amiga do ACB, de onde foi funcionária. Sua presença na reunião serviu para esclarecer pontos que conhece bem, situando detalhes que, embora do conhecimento dos que promovem a reabertura, poderiam passar despercebidos.

O Comandante Walter Afonso é, também, ardoroso adepto de Adrianópolis, protestando sua convicção de que a união dos interesses poderá entregar ao Estado do Rio e ao Brasil um



Leida Ventura, Otacilio Braga e Aristides Moraes

dos melhores autódromos do mundo. O Sr. Carlos Alberto Pinheiro, que pertence também ao Comitê Olímpico Brasileiro, comunga com seus colegas de direção.

Fixada a posição do ACB no autódromo de Nova Iguaçu — embora a entidade o tenha amandonado por mais de dez anos, por falta de estímulos —, ficou estabelecido que a Associação Fluminense de Volantes de Competição faria o pe-

dido oficial ao ACB para a reabertura das pistas frisando o nosso companheiro Maurício Ranieri que qualquer demora nestes posições burocráticas, poderia significar vidas de rapazes e assistentes nos "pegas" ilegais de Santa Rita. O vice-presidente Otacilio Braga afirmou que nada modificaria com a reunião, que encerrava, "estando a ACB aberto e disposto a continuar as obras, que não deveriam ser paralisadas".

Federação organiza treinos na pista de Jacarepaguá

Enquanto o «Jornal do Brasil» editou excelente reportagem, na sua primeira edição das segundas-feiras, sobre o movimento da Associação Carioca de Volantes de Competição para levar os rapazes dos pegas de rua para o autódromo de Jacarepaguá, o vespertino «O Globo», num comentário que chegou a ser falso, dizia que os rapazes tinham se desinteressado por aquele autódromo, reclamando muita «burocracia» por parte da Federação Carioca de Automobilismo.

Nós que temos acompanhado desde os primeiros minutos todos os movimentos da ACVC, para reabrir o autódromo do Rio — enquanto Adrianópolis não fica pronto —, podemos testemunhar que, em momento algum, houve desinteresse da rapaziada pelos treinos que se efetivaram na manhã de domingo último. E mais estranha se torna a nota de «O Globo» porque ninguém pode pretender — e muito menos um órgão de imprensa — que a pista de Jacarepaguá seja transformada, pura e simplesmente, num prolongamento dos pegas de rua. Lá o que se vê, é um treinamento levado a sério: o «volante» entrega seu carro para uma vistoria, há uma aula teórica e, em seguida, algumas voltas — acompanhado de um piloto — para o conhecimento

elementar da pista, suas curvas, as tomadas, etc. Só depois ele pode «volar» solo.

Estas medidas não são «burocráticas», como pretendeu «O Globo», mas servem, apenas, para garantir a segurança, não só dos candidatos a piloto, como também dos assistentes.

Sábado e domingo últimos — e daqui para a frente — a Federação colocou em Jacarepaguá uma excelente equipe de técnicos — supervisionada pelo seu presidente Charles Naccache —, que se incumbiu de dar as bandeiradas, cronometrar, instruir, etc., para o que contou com a cooperação do Automóvel Clube do Brasil e do Detran. O primeiro cedendo duas Kombis — uma ambulância e outra para transporte do material técnico e extintores de incêndio —, e o Detran com duas viaturas e alguns policiais. E um mínimo de organização que se pode esperar mas que, de forma alguma, pode ser encarado como desestímulo ou burocracia. JORNAL DE HOJE continua insistindo: enquanto o nosso autódromo de Adrianópolis não apresenta condições de corridas (o que está cada vez mais próximo), Jacarepaguá é o ponto de encontro dos que gostam de correr. Nas ruas é loucura. E, nas tardes de domingo, uma visita às obras de Adrianópolis é pedida super jóia.



Trinta e dois volantes participaram do primeiro Ralie em Adrianópolis

O autódromo de Adrianópolis já teve seus dias de glória. Muitas competições foram ali realizadas, como a que estamos semanas atrás (JH de 20-5 — n. 35). Logo ao término das obras de terraplenagem, o Automóvel Clube do Brasil fez realizar uma homenagem ao governador Roberto Silveira, pela cooperação que o chefe do Executivo vinha dando à obra que a entidade empreendia, construindo o autódromo. Foi no dia 25 de novembro de 1959 que a administração da "Villa Automóvel Clube", tendo à frente seu mentor Sr. João Parkinsin, contando com a cooperação da Comissão Desportiva do ACB, realizou o "Ralie Roberto Silveira", partindo do Palácio do Ingá, em Niterói e

terminando em Adrianópolis, onde foi servida feijoada, com grande festa.

Os volantes chegaram a Niterói de barca especial da Cantareira, dirigindo-se ao Palácio do Ingá onde foram recebidos pelo governador que se fazia acompanhar do Senador Miguel Couto Filho e do Cel. Sylvio Santa Rosa, presidente do ACB, inúmeras autoridades estaduais e convidadas.

As 9h50m o governador deu a partida (foto) do primeiro carro que foi seguido pelos demais, de minuto a minuto, percorrendo a distância entre o Ingá e Adrianópolis. A mesa de cronometragem ficou a cargo de Rubens Floriano e Marcílio Avila, que controlou a largada

dos 16 carros que percorreram os 137,700kms, obedecendo à média de 50km/h, com tempo de 1h45m14s4d. Maelmo Santos, membro da Comissão Desportiva do ACB, procedeu ao controle no percurso. Na chegada funcionaram Levi Cravo e Manuel Porfírio, controlando os 32 participantes, que largaram em duplas.

O Governador Roberto Silveira chegou a Adrianópolis sendo recebido pelo Sr. João Parkinsin, pelo prefeito Arruda Nogueira, pelo presidente do Adrianópolis FC, Sr. Nelson Xavier e pela rainha, senhorita Cléia Ribeiro dos Santos.

Hoje, quando o terreno do autódromo voltou a ser terraplenado, já se fala na realização de um novo ralie.





A SUPERGATA DE HOJE

Diana Sutor — De mãozinha na poltrona e mirar pidão, Diana é a supergata internacional que dedicamos aos lourólogos novaiguacuanos & laterais. Elazinha veste um **duas-peças** da linha TS, modelo exclusivo para as belas de bom gosto.



ERASMO E O SUPER-MIDANI

Semana passada, quando do lançamento do LP do Quinteto Violado, tivemos a oportunidade de reencontrar uma porção de gente bacanuda que joga na linha de frente do nosso time. Com a boate **Monsieur Pujol** lotadinha, sacamos, entre outros, os bonequinhos: Erasmo Carlos e André Midani, este, comandante-em-chefe da **Cia. Brasileira de Discos**, um sujeito barralimpíssima. Erasmo, ao lado do parceiro Roberto Carlos, está compondo a trilha-sonora da próxima novela da TV-Globo. E Midani, com sua noca cabeleira «blond-power» está machucando o coração das minas purai.

NO «CARNÁ», DIREITO AUTORAL É MINAO

Pra governo dos meus camaradinhas, vamos dar algumas dicas sobre o direito autoral brasuca. Negó seguin: somente no carnaval de 1972, foi arrecadado em todo o país, pela Sadembra, UBC e Sbacem, simplesmente... Cr\$ 1.924.000,00 (Duas bilhas antigas, moraram?) de direitos autorais. E, semana passada fomos buscar uns tico-ticos, como compositor que somos, filiados, à Sadembra e anotamos para usteas (como curiosidade) o que receberam alguns compositores carnavalescos só no carná deste ano: Zuzuca, grampeou com três músicas apenas (Pega no Ganzê, Tengo Tengo e Vem Chegando a Madrugada) Cr\$ 137.474,00. Aliás, Tengo Tengo, foi a música mais executada segundo a arrecadação, dando para o autor (somente ela) Cr\$ 73.074,00.

Vamos em frente: Jardineira Cr\$ 34.276,00 — Alá Lá-O Cr\$ 20.634,00 — As Pastorinhas Cr\$ 2.540,00 — Cabeleira do Zezé Cr\$ 21.000,00 — Cidade Maravilhosa Cr\$ 34.000,00 — E Baiana Cr\$ 41.496,00 — Tá Chegando a Hora Cr\$ 15.770,00 — Índio Quer Apito Cr\$ 22.100,00 — Mamãe Eu Quero Cr\$ 48.600,00 — Martin Cererê Cr\$ 34.580,00 — Máscara Negra Cr\$ 35.000,00 — Ilú Ayê (Odá-ra) Cr\$ 26.372,00 — Bandeira Branca Cr\$ 18.050,00 — Cachaça Cr\$ 12.080,00 — Me Dá Um Dinheiro Ai Cr\$ 29.412,00 — Mulata Iê-Iê-Iê Cr\$ 17.000,00 — Vasourinhas (Frevo) Cr\$ 25.000,00 e vai pelai afora.

Interessante é que a maioria das músicas que mais arrecadaram, é de carnavais passados. A surpresa veio de São Paulo, com a **Marcha da Cueca**, do Celso Teixeira, que arrecadou tranqüilamente. Cr\$ 46.702,00. E por essas e outras que ano próximo aqui o «bob» participará da guerra-carnavália com u'a marchinha intitulada **Índio Pra Frente**, na voz... do além de José de Arimathea, o índio Irú da novela **Bicho do Mato**. Moraram?

A VOLTA DE ASA BRANCA — CAE

Vendendo mais que vela em Dia de Finados, o Disco de Bolso, trazendo Caetano Veloso dizendo no velho gôgô baiano, **A Volta de Asa Branca**, do good cabra da peste Luiz Gonzaga e, apresentando Fagner — enquanto São Diabo ataca na Tevé. Mucuripe, de Fagner e Belchior é o outro lado desta pastilha embolsável, que trás também as duas melodias cifradas, além de um alô de Sérgio Ricardo à Vandrê, um plá de Luiz «Lua» Gonzaga, outro de pesada do monstruoso Jaguar — a fera do desenho. A ilustração da capa é do bonzão Oliveira Monte. A venda nas bancas de jornais.

JAIRZINHO INAUGURA A «FURACÃO MODAS»

O nosso parceiro de abateção às gatas, Jairzinho, cujo único defeito é não jogar no Vasco (Shilimmm...) vai curtir uma de comerciante, inaugurando a **Boutique Furacão Modas**, que ele, de sociedade com o maninho César (Cesinha das Minas) montou na sobre-loja n. 331 do Centro Comercial de Copacabana, naquela de calçados bijouterias e modas femininas. O penalti inaugural vai ser cobrado às 17 horas de segunda-feira chegada, dia 10. Antes, a gang mais chegada, será homenageada com uma tremenda feijoada no AP do menino Cesinha.

ASSESSORIA PARA CLUBES SOCIAIS

Participamos do «london tower-friend» incrementado no Clube Municipal da GB, esta semana, quando foi entregue uma placa de ouro ao governador guanabarinense Chagas Freitas, pela apresentação do projeto-lei de autoria do deputado Ely Carvalho, que cria a **Assessoria Para Clubes**. A promoção do coquentíssimo foi da revista **Correio dos Clubes**, na pessoa do seu diretor-responsável, o mano Milton Lina, garoto que só não é melhor porque não tem mais espaço. Fotografamos no lance, as presenças de: Chagas Freitas; Deputado Waldemiro Teixeira; Deputado Ely Carvalho; Vice-Governador da GB Erasmo Martins Pedro; Ministro Venâncio Igrejas; Major Antonio Augusto Reis (Pres. do Clube Professorado); Walter Rizzo; Walter Neto; Milton «London Tower», Lima, ator José de Irumathea; monsieur Nino Rockit (Pres. London Tower); Elô (Miss Petrópolis 1972) e outros.

TITTO SANTOS



BIG-PARADE

I'LL MEET YOU HALF WAY

Farrell/Goffin
Grav.: Partridge Family

Will there come a day
When we can find the time
We can finally see each other

Will there ever come a time
When we can find the time
To reach out for one another

We've been travelin' in circles
Such a long, long time
Trying to say hello and we can just let
(it ride)

But you're someone that I'd like to get
(to know)

Oh I'll meet you half way
That's better than no way

There must be some way to get it
(together)

Ba da da da
And if there's some way
I know that someday we just might
(work it out forever)

MILCNGANOSSA

Para quem nunca viu o mar, lagunho é oceano. Falei.

FALOU E DISSE:

«Sob o meu chapéu quebrado, o sorriso ingênuo e franco de um rapaz novo e encantado, com vinte anos de amor» (Fagner e Belchior).

PAPO DE MISS

«Detesto viajar de ônibus em estrada pueril, pois ataca a minha garganta e eu não consigo dormir. car. Prefiro areplano que é todo fechado e não entra poeira.»



INCREMENTAÇÃO NA «CHARRUA»

O bonéco foi sacado no dia na inauguração do **Posto Churrascaria Charrua**, aqui no quilômetro 14 da Rio-São Paulo, local onde o elegância enche o tanque, a pança e a cara. No lance, a elegante Lady Villegas (Ilan) ex-Miss Renascença; a beleza exótica de Elzinha Cândido da Silva de mãozinha dada ao nosso companheiro de caçada às lebres, Denis Alfredo «Dirce Industrial» Maia; o super-maitre Armando da Silva curtindo uma careta vadia; o simpático Joacyr Mevagar — proprietário charruense e aqui o **maninho de yours** numa pose meio-de-vagar. Brevemente a **Charrua** fará homenagem à superequipe do **Jornal de Hoje** e ao vip-power de New Iguaçu e citys satélites. Aguardem a zorra.

NICC

DOMINGO PORTUGUÊS

Dia 30 de julho

O NOVA IGUAÇU COUNTRY CLUB, o mais elegante da Baixada Fluminense, realizará em suas dependências, no dia 30 de julho próximo, pela segunda vez, a festa **DOMINGO PORTUGUÊS**, com início marcado para as 7 horas da manhã. Danças típicas com os mais famosos conjuntos portugueses. Grandes atrações. Barraquinhas, churrasco e o famoso bacalhau na brasa.

trabalhador e previdência social

FLORESTAN MAIA

PORTARIA MINISTERIAL
Nº M.T.P.S. — 3 472-70

Por esta Portaria Ministerial de 28 de julho de 1970, o senhor Ministro do Trabalho, no seu intuito dinamizador, procurou simplificar e facilitar a inscrição do segurado autônomo na Previdência Social. Em decorrência, surgiu a Resolução n. CD-DNPS 475 de 13 de outubro de 1970 dando a sua regulamentação e que, simplificada, encontra-se assim redigida:

Considerando que vêm sendo suscitadas dúvidas a respeito do que dispõe a Portaria Ministerial n. 3.472-70 de 28-7-70, sobre a inscrição de Segurado autônomo, RESOLVE esclarecer que:

a) "a inscrição de trabalhador autônomo, como segurado do I.N.P.S. na forma do estabelecido na referida Portaria, está limitada aos casos em que o interessado não exerça qualquer outra atividade profissional, inclusive decorrente de emprego, em consequência do qual já seja segurado do Instituto; b) — o atestado de dois segurados, previstos na Portaria em referência, poderá ser suprido por declaração fornecida pelo Sindicato ou na inexistência deste, por Associação da categoria profissional reconhecida pelo MTPS; c) — Se o segurado vier a exercer outra atividade incluída no sistema geral da Previdência Social, caberá nova inscrição, desde que satisfeitas as condições exigidas, para esse fim, pelo Instituto; d) — Os que exercem atividades que exijam habilitação legal e registro nos órgãos controladores do exercício da profissão, são obrigados em todos os casos, a apresentar a devida comprovação".

UMA EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Se o segurado ingressar no Instituto com a aplicação da Portaria discriminada, o seu direito ao tempo de serviço como segurado autônomo, inicia-se com a data da entrada do requerimento. Qualquer segurado, porém, poderá ingressar retroagindo o seu tempo de serviço como autônomo. Para isso, não usará da faculdade da Portaria, apresentando, apenas, os documentos comprobatórios do exercício de sua profissão, anteriores, que lhe dão direito a retroação de quantos anos tiver. Quanto ao pagamento de atrasados, só lhe serão exigidos de Outubro de 1960 em diante. Tempo de serviço de autônomos, anteriores à Lei Orgânica da Previdência Social, não é exigido pagamento, apenas o reconhecimento do tempo de serviço, se o provar.

AUXÍLIO-DOENÇA

EMPREGADO: Qualquer segurado da Previdência Social, achando-se doente, pode requerer o benefício bastando que solicite a firma em que trabalha o Atestado de Salários (modelo próprio), devidamente preenchido com os últimos doze meses do salário efetivamente percebido. Se no período dos doze meses anteriores, trabalhou em mais de uma firma, conforme contrato do trabalho assinado em carteira, providenciando o respectivo Atestado dessas firmas. Com esse documento e mais a Carteira Profissional, dirigir-se à Agência mais próxima de sua residência onde será complementado o pedido de Auxílio-Doença com a assinatura do requerimento e a expedição de uma Guia para exame médico. Concedido o benefício pelo Serviço médico, o segurado voltará a agência 10 ou 15 dias após, onde lhe será dada a Informação sobre o tempo do benefício e respectivo pagamento. Note-se: o Instituto só começará a pagar qualquer benefício de Auxílio doença, após o 16º dia do afastamento do trabalho, cabendo ao empregador o pagamento dos 15 primeiros dias.

SEGUROS GERAIS

Lourdes de Almeida

Tel: 2380

Governo não vai permitir burla ao salário-educação

«Não vemos nenhuma razão para que empresas fluminenses dispensem seus empregados para evitar o pagamento do Salário-Educação, uma vez que a cobrança é feita com base na situação empregatícia registrada até 31 de dezembro de 1971. Não vamos admitir qualquer burla à lei».

A declaração é do Secretário de Educação do Estado do Rio, professor Delton de Mattos, ao anunciar as medidas que o Fundo Estadual de Educação vem tomando no sentido de «encontrar uma solução que atenda às exigências da Lei 4440 e que seja perfeitamente suportável pelas empresas». Este mês serão realizadas, nas escolas supletivas do Estado, as provas para empregados que pretendem certificado ou declaração de escolaridade.

PROVIDÊNCIAS

Segundo o Secretário Delton de Mattos, atendendo a apelos recebidos pelo Governo do Estado do Rio quanto à cobrança do Salário-Educação, em vigor desde 1964, relativa aos empregados não escolarizados, a Comissão Executiva do FEE prorrogou até 31 de julho e 31 de agosto os prazos para pagamento das 1.ª e 2.ª parcelas do tributo.

Também o índice de escolaridade exigida foi altera-

do. Agora, é o de terceira série do ensino primário, comprovada com certificado da escola, oficial ou reconhecida. Além disso, a matéria continua sendo estudada pela Secretaria do Fundo, no sentido de que seja encontrada solução que facilite esse compromisso.

CERTIFICADOS

Todos os estabelecimentos de ensino oficial estão capacitados para fornecer os certificados a alunos e ex-alunos, com base em folhas de julgamento, fichas cadastrais e atas de exames finais.

De acordo com as normas da Resolução n. 23, baixada há dois dias pelo Conselho Estadual de Educação, a Secretaria fará expedir portaria implantando as provas de escolaridade nos 63 municípios fluminenses, para atender aos empregados de outras unidades da Federação que tenham de comprovar o índice.

Explicou o Secretário Delton de Mattos que desde 1968 a SEC/RJ vem procedendo às provas de Madureza, que só foram suspensas em maio deste ano porque, com a Reforma do Ensino, esses testes teriam que ser montados em função do 1º grau de Ensino Fundamental.

Para que esses exames fossem fracionados, uma vez que não existe mais Curso Primário, era preciso que o CEE autorizasse novas modalidades de provas de suficiência.

Estado do Rio quer implantar a reforma do ensino até 1977

A reforma do ensino no Estado do Rio iniciada este ano, será acelerada em 1973 com a implantação das duas primeiras séries do primeiro grau em cinquenta por cento das unidades escolares dos sete municípios considerados prioritários, para que, em 1977, a reforma atinja as oito séries do primeiro grau de todas as escolas estaduais localizadas nessas cidades.

Nesse período, as escolas estaduais situadas nos outros municípios poderão também implantar a reforma, desde que apresentem condições para isso e tenham seus planos de trabalho aprovados pela Secretaria de Educação. Em Niterói, a implantação da reforma do ensino deverá ser concluída em 1975.

PROGRESSIVIDADE

A implantação da reforma do ensino no Estado do Rio vem se desenvolvendo, segundo o Secretário de Educação, professor Delton de Mattos, de acordo com esquema previsto no Plano de Implantação da Reforma, aprovado pelo Conselho Estadual em 15 de maio deste ano.

Elaborado com fundamento no diagnóstico da situação educacional fluminense, o Plano tem por base a progressividade e as características e possibilidades do Estado do Rio.

O professor Delton de Mattos explicou que o sistema de progressividade tem dois objetivos: testar previamente, através de projetos-pilotos, as inovações que serão introduzidas e concentrar esses projetos em sete municípios, considerados prioritários porque representam 52 por cento da população fluminense e estão em franco progresso nos campos da urbanização, industrialização e crescimento educacional, em face da grande densidade demográfica. Esses municípios são Niterói, Caxias, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Angra dos Reis, Petrópolis e Campos, que constituem centros de influência nas regiões em que estão localizados.

A partir dos resultados obtidos com as onze experiências que se desenvolvem nesses sete municípios, o processo de implantação da reforma será deflagrado progressivamente nas demais unidades escolares.

Jucot responde a tudo mas é preciso saber consultar

A Junta Consultiva de Obrigações Tributárias, subordinada à Coordenação da Receita, vem contribuindo de modo efetivo para a concretização da tarefa de aproximação entre fisco e contribuinte, realçando um instituto tradicional do Direito Tributário que é o da consulta. A JUCOT tem a seu cargo o exame e a decisão, em primeira instância, dos processos de consultas sobre questões decorrentes de interpretação e aplicação da legislação tributária. Com sua criação foi possível conseguir a uniformidade de decisões, evitando que contribuintes de um mesmo tributo recebam informações diferentes em cada região administrativa sobre a maneira de proceder nas mesmas circunstâncias fiscais.

Além de prestar um importante serviço de esclarecimento no campo do procedimento fiscal, a JUCOT entrega em mãos do consultante as respostas das consultas, mediante cópia autenticada, em forma de acórdão, dando garantias ao contribuinte para proceder, tranquilamente, com base no que recomendar a resposta da consulta. Para que o contribuinte tenha esse direito é preciso que respeite alguns deveres, principalmente no que se refere à maneira de formular a consulta. Muitos não estão atendendo às exigências regimentais da JUCOT e, por isso, estão tendo suas consultas impugnadas por esse órgão de orientação tributária.

REQUISITOS DA CONSULTA

O contribuinte deverá formular sua consulta mediante petição protocolada na repartição fazendária de sua jurisdição dirigida à JUCOT, por intermédio do Diretor Regional da Fazenda Estadual. As petições deverão ser feitas em papel tamanho ofício, em três vias, uma das quais será devolvida ao consultante, servindo como protocolo e documento para exibição eventual aos agentes do fisco.

A petição de consulta será formulada de modo objetivo e claro, especificando com precisão a matéria a ser esclarecida. Deverá indicar: I — o fato objeto da consulta; II — se versa sobre hipótese em relação à qual já ocorreu o fato gerador da obrigação tributária, citando, em caso positivo, a data de sua ocorrência; III — as razões supostamente aplicáveis à hipótese, inclusive a interpretação dada pelo consultante aos dispositivos indicados.

Não é permitido reunir numa só petição: I — consultas referentes a obrigações principais e acessórias; II — consultas sobre mais de uma matéria a ser esclarecida; III — consultas relativas a estabelecimentos situados em mais de uma Região Administrativa.

DEPOIS DA CONSULTA

Enquanto a consulta não for solucionada, nenhum procedimento fiscal será adotado contra o consultante, em relação à matéria. Mas a consulta feita por contribuinte sob diligência fiscal ou aquela que não contiver as indicações exigidas, não produzirá qualquer efeito sendo mandada arquivar depois de cientificado o consultante.

A consulta feita depois de esgotado o prazo para recolhimento do tributo a que se referir acarretará, caso seja considerado devido, sua exigibilidade e os acréscimos moratórios devidos na data de sua apresentação. Ressalvados os recursos previstos, o contribuinte adotará o entendimento da solução dada à consulta dentro do prazo de trinta dias, contado da data em que se tornar definitiva a decisão, inclusive nos casos de exigência de pagamento do tributo, que deverá ser efetuado em igual prazo. O não pagamento do tributo neste prazo importará na sua exigência através de auto de infração.

Das decisões da JUCOT caberá recurso para o Coordenador da Receita Estadual, em última instância, quando a hipótese da consulta versar sobre obrigações acessórias, e ao Conselho Pleno do Conselho de Contribuintes se a obrigação for principal. Das decisões contrárias à Fazenda, no todo ou em parte, haverá recurso «ex-officio» quando ela não for unânime, qualquer que seja a natureza da obrigação tributária e quando, ainda que unânime, apresentar divergência em relação e outras preferidas pela própria Junta ou pelo Conselho de Contribuintes sobre idêntica matéria, se a obrigação for principal.

Das decisões contrárias ao consultante, caberá recurso voluntário para a instância superior, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da intimação. Para a interposição deste recurso voluntário, caso já tenha ocorrido o fato gerador da obrigação principal, deverá haver garantia de instância.

Miscelanea

WAGNER R. QUEIROZ

Tive um professor de psicologia que definia memória, como a recordação voluntária das lembranças. Nos dicionários vamos encontrar definida como a "faculdade de conservar idéias ou noções adquiridas". Os cientistas, em inúmeros trabalhos publicados, já cansaram de afirmar que os homens não utilizam 10% do seu cérebro, e que, quando assim o fizéssemos, possivelmente nos transformaríamos em super-homens ou coisa parecida. As histórias em quadrinhos, geralmente, quando se referem a homens do futuro, procuram colocar sua cabeça, e logicamente o seu cérebro, em dimensões maiores, como se estivessem prevendo o que realmente deverá acontecer, pela evolução do ser humano. Os que estudam antropologia sabem que as mutações sofridas, não só pelo ser humano como também pela maioria dos animais, é calculada pelo menor uso deste ou daquele órgão. Os dentes do homem da caverna que se alimentavam de carne crua forçosamente leriam que ser bem mais resistentes do que os do homem de hoje.

Todo o preâmbulo foi para encerrar um pouco do que minha memória guardou de fatos que comigo sucederam e que, como todas as memórias deveriam ser contadas, pois seus erros serviriam de exemplo para que não fossem novamente cometidos, e seus exemplos pudessem ser segundos por outras gerações.

Revolução de 32 — Residia eu, na Praia de Icaraí, bem em frente a Praça Jau, hoje Ary Parreiras e me lembro como se fosse hoje, as moças, os velhos e rapazes colocando na lapela, no vestido, ou onde mais pudessem as flores vermelhas que simbolizariam a revolução vitoriosa. As bananeiras de jardim, que enfeitavam a paisagem da Praça Jau, ficaram depenadas. E eu, uma criança, na sacada, tudo via e nada entendia. Acredito que até hoje ninguém entende de guerra e de revolução.

Todos os Santos — Rua Domingos Freire, tinha eu ao que parece quatro para cinco anos e me lembro como fora hoje nas sessões de cinema de todos os sábados e domingos no pátio de minha casa. Quantas pessoas, quantos meninos viram pela primeira vez cinema, na máquina Pathe Baby que possuíamos. O som era dado pela vitrola localizada na varanda. Carlitos Chico Bola, Os garotos, Tom Mix e quantas cenas ficaram gravadas na minha e na memória de todos que ali residiam.

O 1º que morreu — Revolução na Europa me apanhou terminando o Tiro de Guerra, e preparando-me para o que pudesse acontecer, me inscrevi para as provas no Núcleo de Preparação dos Oficiais da Reserva em Niterói, ou melhor dizendo no 3º R.I. em São Gonçalo. As provas seriam realizadas no Jardim de Infância Alberto de Oliveira, bem no centro de Niterói, e no dia marcado lá estávamos quase 500 rapazes tentando servir a nossa pátria. Um velho colega chegou até a mim e disse: Wagner preciso passar nessa prova, pois desejo de qualquer maneira lutar contra o nazismo, se não puder ir como oficial irei como soldado-voluntário. Você bem que poderia me ajudar na prova, pois não me sinto devidamente preparado. E eu o ajudei, querendo que ele chegasse a Itália como oficial e não como simples soldado. Para outros colegas, antes do embarque disse que se não voltasse como herói, preferia lá ficar... e lá ficou para sempre.

Quase que não há show — Para finalizar um fato mais para o humorístico, mas que no momento em que aconteceu criou problemas quase insolúveis. Em 1945 resolvi formar uma companhia de teatro amador para realizar espetáculos de fim beneficentes ou recreativos. Não era uma companhia qualquer, pois dele faziam parte estudantes que viriam a ser famosos, como Dr. Gastão Menezes, Dr. Jorge Lorêni, Dr. Gilmenez, e tantos outros. A nossa coreógrafa era uma 1ª bailarina do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, nosso pianista, diretor artístico da Rádio Ministério da Educação, nossas roupas todas cedidas pelo diretor artístico do Casino de Icaraí e assim por diante. Após quase dois meses de ensaio, foi marcada a estréia para o dia 11 de junho no Club de Regatas Icaraí, em comemoração aos cinquenta anos do clube. Na véspera da apresentação a cantora que contracenaria comigo num dueto, foi impedida de se apresentar, pois seu pai havia descoberto e sendo ela "crente" não poderia de maneira alguma se apresentar fantasiada de baiana.



PARTICIPE DOS FESTEJOS FLUMINENSES DO SESQUICENTENÁRIO

CORRESPONDENTES — Athos da Silva Santos, Departamento de Publicidade, em Nova Iguaçu; João Pedro de Moura Magalhães, Duque de Caxias, Magé, Nilópolis e São João de Meriti; Paulo Roberto de Oliveira Reis, Comercial e distribuição em Duque de Caxias; Antonio José de Oliveira, São João de Meriti; Jair Rocha, Niterói e São Gonçalo; Maria Regent, Niterói e São Gonçalo; J. Castro, Maricá.

Unidade da PM de Edson Passos tem problemas com autoridades para conseguir acabar sua obra

Não fosse o atraso nas obras do quartel da 2ª Cia. Independente de Polícia, em Edson Passos, Nova Iguaçu, a unidade da Polícia Militar do Estado do Rio já estaria funcionando sob o comando do capitão Estanislau Monerat. O atraso nas obras não cabe à construtora Bel Recanto, de São Paulo, mas sim ao DER que começou a colocar o aterro e depois parou, sem qualquer explicação. A construção do quartel da 2ª Cia. Ind. Pol. é feita com unidades de madeira, pré-fabricadas, com revestimento interno e material isolante contra o calor. Quem vê as construções por fora, não imagina como possam ser, tão funcionais por dentro. O ten. Jomar, como a reportagem, estranhou que até os banheiros sejam de madeira, mas o engenheiro José da Cruz garante que trata-se de madeira devidamente tratada, à qual a unidade não estraga. A empresa é especialista em construção de casas pré-fabricadas, em São Paulo.

A 2ª Cia. Ind. Pol. é a primeira unidade do 7º Batalhão da Po-

lícia Militar do Estado do Rio que será sediada em Nova Iguaçu. Com área de terreno de 48 mil metros quadrados, ao lado do Frigorífico e Nilópolis tem os planos e expansão preparados para um trabalho paulatino. Atualmente estão sendo construídos a unidade da administração, o rancho, o alojamento, a garagem e a prisão, esta em alvenaria. As demais edificações serão feitas posteriormente, todas com recursos da própria Polícia Militar, através de sua caixa de economia.

A unidade que se vai instalar até meados de agosto — dependendo do aterro e de outras providências da Prefeitura —, já conta com 280 homens e cinco viaturas — 1 caminhão-choque, 3 "veraneio" e 2 Opas, todos equipados com rádio que ligará o quartel diretamente a Niterói, com uma torre na serra em frente. Os problemas do quartel com a Prefeitura se prendem à construção de ponte, calçamento da via de acesso ao local, luz e telefone, este com a CTB.



Por esta ponte — onde um Volks já passa balançando — terão que passar as viaturas do quartel da P.M. de Nova Iguaçu.

BANCARIOS QUEREM SOLUÇÃO URGENTE PARA SEUS DISSÍDIOS

JAIR ROCHA

BANCÁRIOS

A Federação dos Bancários da Guanabara, do Estado do Rio e do Espírito Santo enviou ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Dr. Hildebrando Bissaglia, ofício em que solicita urgência para o julgamento dos dissídios dos trabalhadores bancários — que estão congelados na procuradoria do TST, já há algum tempo. Esta paralização vem trazendo inúmeros problemas à categoria — com vários bancos ainda não pagando os 22,5% — principalmente agora, quando o Tribunal entrará em recesso e já nova campanha de aumento está sendo iniciada. A federação dos bancários defenderá, em Brasília, os 25% do percentual, anuênios e demais cláusulas obtidas, quando do julgamento do dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho e reduzidos para 22,5% por determinação do presidente Hildebrando Bissaglia.

PANIFICAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e de Confeitaria do Trigo, Milho e Mandioca, de Massas Alimentícias, de Biscoitos, de Produtos de Cacau e Balas de Niterói, está comunicando aos associados que antes de tomar qualquer medida referente a seus direitos com os S.N.R.S., os empregadores deverão procurar o Sindicato para maiores esclarecimentos e para evitar que seus direitos não sejam recebidos como manda a Lei.

OUTRAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil e do Mobiliário de Niterói fará realizar, no próximo dia 23, na sede da entidade, reunião em que estará presente o diretor do Mobral-Niterói e vários associados. A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Metalúrgicos do Rio de Janeiro e Guanabara terá sua convenção este mês, em Niterói, com a presença de todos os sindicatos filiados. O Sindicato dos Hoteleiros do Estado da Guanabara deu posse a seus novos diretores no dia 27 passado. Os aumentos para os alfaiates e também para as costureiras já foram dados pelo Tribunal Regional do Trabalho — 1ª Região, Guanabara. O percentual é de 20%. O sucesso dos restaurantes de alimentos supercongelados, recentemente inaugurados em Copacabana para servir mil refeições diárias, animou o Sesc para concretizar seu plano de ampliação da assistência aos comerciantes, devendo inaugurar, ainda este ano, outros restaurantes de pratos prontos supercongelados, nos pontos de concentração comercial da Guanabara. A Coinpal produz em São Paulo cem pratos diferentes, do frango assado ao espaguete, do bife à parmegiana e ao caneloni.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONTABILISTAS DE NOVA IGUAÇU ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Pela presente ficam convocados os associados, para comparecerem na sede social à travessa Alberto Coccoza, 28 sala 30 (antigo Hotel São Luiz), às 19,30 horas do dia 26 de julho de 1972, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

- 1) Eleição do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal
- 2) Eleição da nova Diretoria para 1972-73
- 3) Outros assuntos de interesse da classe

Nova Iguaçu, 5 de Julho de 1972
MAURINO GIRALDO — Presidente

Classificados

VENDO — Negócio sem intermediário. 3 terrenos de 42x12, cercados, com grande casa semi-construída. Água e luz. Tratar com Ranieri, na redação deste Jornal.

VENDO — Acordeon Todeschini, com 80 baixos. Preço Cr\$ 300,00 — Tratar com o Sr. Ranieri na redação deste Jornal.

ATENÇÃO CONJUNTOS — Vendo órgão Diatron Spectra II. Financio. Av. Moquetá, 50 casa 2 — bairro de Moquetá, Nova Iguaçu.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Gratifica-se a quem entregar a firma EMPREITEIRA SATELITE Ltda., na Travessa Delfim Maurício, 94, Nova Iguaçu — CGC 30.835.805, uma pasta perdida no ônibus da Linha Olinda a Nova Iguaçu, em 05 de junho de 1972, contendo os seguintes documentos: Livre de registro de empregado, quadro de horário, guias de recolhimento do Imp. Sindical, Comunicação do Ministério do Trabalho, Cartão de Inscrição do Estado e Matrícula do INPS.

VENDO — 25 de Agosto, ótima esquina; à vista ou a prazo; lote 13 da quadra 79, da rua Ouro Preto. Preço a combinar com o proprietário. Rua Conde de Porto Alegre, 47. Tel.: 2093. Duque de Caxias.

VENDO — Acordeon Sonele, com 7 abafadores e 120 baixos. Preço Cr\$ 500,00. Rua Paraná 232 ou com Juca Chaves, no ponto de taxis, em frente ao Cine River, em Duque de Caxias.

NOVA IGUAÇU — Vendo a alguns metros da Rua Nilo Peçanha uma casa antiga, terreno 10x70, água, luz, preço de banana. Amaral Peixoto 350, Sala 12. Nova Iguaçu.

PAGO à vista até 100 mil — Resid. ampla ou apto. grande, que tenha bastante terreno — Em N. Iguaçu, Mesquita, B. Roxo, S. J. de Meriti, Caxias. Preferência no centro — Informações diariamente com o proprietário na GB, Av. Min. Edgard Romero, 176, gr. 303 ou pelo tel.: 390-3897. Em Nova Iguaçu — Av. Gov. Amaral Peixoto n. 130 grupo 703. Telefone: 2596.

VENDO — Gordini, 63. Jôia. À vista. Tratar na Avenida Brasil, 6.963, GB.

VENDO — O Show do momento com conjunto jovem e animação de Paulo Chacrinha, o melhor animador da cidade. Tratar com Dário, na Rádio Difusora, em Duque de Caxias.

ATENÇÃO NOVA IGUAÇU — Pago à vista, até 150 mil no centro, de preferência no lado residencial, residência de luxo, que tenha bom terreno Informações diariamente Av. Gov. Amaral Peixoto, 130 — Salas 703 e 704 com o prop. não aceita intermediário.

VENDO CASA — 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependências com apto. na parte baixa da rua com 2 quartos, sala, cozinha, dep. Ver na rua Antonio Carlos, 104 e tratar na redação do JORNAL DE HOJE, com Maurício.

OFERECE-SE — Senhor com 36 anos de idade com ampla experiência em rotina administrativa e executiva adquirida durante 13 anos de trabalho numa só firma, possuindo os seguintes cursos: Relações Públicas, T.V. I., Gerência Geral e Seminário de Legislação Trabalhista. Maiores contatos na redação deste jornal, na Avenida Mal. Floriano, 1480, sala 305. — Nova Iguaçu, sob o n. 0095.

VENDO — VOLKS 63, verde, com garantia de 3 meses. À vista Cr\$ 6.500,00. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 275, Telefone: 3368, Duque de Caxias.

NOVA IGUAÇU — Casa vazia 2 q. s. c. b. próximo ao centro terr. 15x35 condução para GB na porta. Ent. 3.000 saldo como aluguel. Tra. Av. Nilo Peçanha, 54 S/4. CRECI 3079.

CR\$ 200,00 casa Caxias com 2 qts. etc. com 1 mês adiant. (sem fiador) 224-8362 (hoje 7 às 7hs). Rua Carioca, 55 — Indico fiadores para outros com 1 mês de garantia.

PASSA-SE contrato uma loja com instalações para qualquer ramo no melhor ponto de Caxias. Tratar Av. Plínio Casado 133, Caxias. RJ.

VOLKS 60 — Cor verde claro, máquina nova, segundo dono, rádio importado, pintura perfeita (pelo menos até a hora do anúncio), emplacado 1972. Cr\$ 4.500,00 à vista. Papele-se. Tratar pelo telefone 2380 com o Sr. Leitão, após as 14 horas.

JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE FAMÍLIA E MENORES DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE ADRIANA RITA DA CONCEIÇÃO, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR ANTONIO BELLOT DE SOUZA, MM. JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA E MENORES DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, EM EXERCÍCIO NA FORMA DA LEI, etc...

FAZ SABER a todos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente CITE ADRIANA RITA DA CONCEIÇÃO, para ciência de que por este Juízo e Cartório do 3º Ofício transitam-se os autos de Ação Ordinária de Nulidade de casamento proposta por ISOLINA GAMA DE SOUZA, tendo o referido feito a petição inicial do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família e Menores da Comarca de Nova Iguaçu. — ISOLINA GAMA DE SOUZA, brasileira, viúva, do lar, residente à rua Cristo Redentor, n. 225, em Edem, neste Estado; 1) vem com fundamento nos artigos 207 e 183 item VI do Código Civil propor AÇÃO ORDINÁRIA DE NULIDADE DE CASAMENTO contra ADRIANA RITA DA CONCEIÇÃO, brasileira, solteira, do lar, residente em local incerto e não sabido, pelos motivos que passa a expor: 1) Que em data de 20 de abril de 1923 a requerente contraiu matrimônio com Pedro Martins Souza (doc. 2). 2) Que no dia 28 de setembro de 1963, faleceu seu marido conforme faz prova o doc. 3. 3) Que pela certidão de óbito do seu esposo, tomou ciência que o mesmo contraiu matrimônio com outra mulher. 4) Que assim ficou ciente que no dia 30 de setembro de 1961, seu marido contraíra casamento com Adriana Rita da Conceição, tendo sido o mesmo celebrado com a prática de bigamia por parte do cônjuge varão, conforme comprova o doc. 4. Assim, requer a V. Exa., que se digne de mandar citar por edital D. ADRIANA RITA DA CONCEIÇÃO, para apresentar a defesa que quiser, no prazo legal, sob pena de revelia, para por fim ser julgada procedente a Ação com a decretação de NULIDADE DE CASAMENTO, bem como a expedição de mandado ao cartório competente para cancelamento do registro. Protesta desde logo pelo depoimento pessoal da suplicada, provas testemunhais e documentais. Dá-se a presente o valor de Cr\$ 400,00, para efeito fiscal. Termos que pede deferimento.

Nova Iguaçu, 2 de dezembro de 1970.

a.) Des. Avidos Silva.

DESPACHO DE FLS. 10: — Cite-e o réu por edital, na forma da lei, sendo que uma vez no Diário Oficial e duas vezes em qualquer jornal local, com o prazo de trinta dias. Em 8-1-71. a.) Bellot. — E para que no futuro não possam alegar ignorância, mandei expedir o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos 10 de maio de 1972.

Eu, (a) Divalice Rezende Soares, Escrivã o subscrevo.

(a) Antonio Bellot de Souza
Juiz de Direito

AUTO OFICINA SÃO SEBASTIÃO

AGORA SIM, VOCÊ ESTÁ LIGADO!

BATERIAS

CARDAS - CONCERTOS ALUGUEIS

BATERIAS NOVAS E RECONDICIONADAS

Vilton Damato
Tel. 3387

RUA DOM WALMOR, 19 - N. IGUAÇU - RJ

FUSCA BECKER

oficina especializada

AV. PRES. KENNEDY, 2021

TEL: 2135 - CAXIAS - RJ

BECKER

CAXIAS

OFERTA DO MÊS: Pastilhas de Freios
Cr\$ 35,00 — Colocadas

AUTO ESCOLA Vila Santo Antônio

Curso para motorista AMADOR OU PROFISSIONAL por apenas Cr\$ 150,00. Treinos em JEEPS ou VOLKS a Cr\$ 7,00. VENHA CONFERIR.

Av. Pres. Kennedy, 2259 (DUQUE DE CAXIAS)
Av. Plínio Casado, 339 (DUQUE DE CAXIAS)
Av. Carlos Marques Rolo, 101 — NOVA IGUAÇU

SCHIAVINNI Tem Nova Seção Especializada

Dia e Noite

Pneus novos, usados e reformados de qualquer Rodovia Pres. Dutra, Km. 19 — Nova Iguaçu marca e tamanho.

MELHOR PREÇO DA BAIXADA FLUMINENSE

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DE NOVA IGUAÇU — SUPONI

Prestação de Contas do Fundo de Participação dos Municípios

Exercício de 1971
EDITAL

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu em atendimento ao que dispõem os Artigos 3º e 4º da Resolução nº 100, de 14 de dezembro de 1970 do Tribunal de Contas da União, torna público o montante das despesas realizadas com os recursos do Fundo de Participação dos Municípios, como se segue:

I — DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DOS RECURSOS DO F.P.M.	
Cotas recebidas em 1971	Cr\$ 619.611,83
APLICAÇÕES:	
Despesas de Capital	Cr\$ 521.663,83
Saldo para Exercício de 1972	Cr\$ 97.948,00

ÁREAS DO PROGRAMA ESTRATÉGICO
1 — EDUCAÇÃODESPESAS DE CAPITAL
INVESTIMENTOS

TOTAL GERAL

1.1 — Construção de Escolas		
a) Construção de 4 salas de aula na Escola da Rua Nova.	42.134,52	42.134,52
b) Conclusão serviços Escola Pres. Costa e Silva, iniciado em 1970.	1.454,63	1.454,63
c) Conclusão serviços na Escola Luiz de Lemos, iniciado em 1970	368,48	368,48
1.2 — Colocação de gradil e portões no muro do Ginásio 31 de Março.	6.918,00	6.918,00
2 — SAÚDE — SANEAMENTO		
2.1 — Drenagem da Rua Eloy Teixeira e Av. Getúlio Moura.	73.950,00	73.950,00
2.2 — Galerias de águas pluviais na Estrada Guadalajara e Rua Sebastião Lacerda.	64.840,55	64.840,55
2.3 — Saneamento de Ruas:		
Diversas ruas no Bairro de Edson Passos	87.398,79	87.398,79
Diversas ruas no Bairro de Morro Agudo	84.153,98	84.153,98
Diversas ruas no Bairro de Rancho Novo.	21.031,78	21.031,78
Canal de Maxambomba.	5.358,00	5.358,00
Rua Geni Saraiva.	95.912,10	95.912,10
Rua Magno de Carvalho	17.096,00	17.096,00
Rua Lucy Flores.	17.199,00	17.199,00
Ruas Emílio Guadagni e Manoel Duarte	3.848,00	3.848,00
TOTAIS	521.663,83	521.663,83

Nova Iguaçu, 22 de junho de 1972

Sylvio Ferreira Carvalho

Chefe do Serviço Financeiro — SUPONI

P. Novello

Superintendente da SUPONI

Reinaldo Arnaud

Contador SUPONI CRC - 23814-5

Bolívard Gomes Assumpção
Prefeito

Gente

&

Negócios

VALCIR ALMEIDA

A criação da área industrial de Nova Iguaçu e os contatos realizados pelo diretor do Departamento de Expansão Econômica, dirigido pelo Sr. Romildo de Melo Lima, já começam a produzir seus primeiros resultados práticos e benéficos para o município. Situado numa região privilegiada para a implantação de indústrias, Nova Iguaçu se assemelha — em muito — à região do ABC paulista, o mais próspero centro industrial do país. Diversas indústrias já estão namorando áreas no município e, uma delas, de grande expressão, já está com área adquirida, iniciando a construção do parque fabril em breve. Trata-se da IMATACA, que fabrica os conhecidos refrigerantes Pepsi-Cola, Crush, Grapete e Mirinda. A área destinada à sua fábrica está situada em Santa Rita — com 30.000m², — em frente à Marvín. A informação foi do próprio presidente da IMATACA, Dr. Chermont de Brito e do diretor de operações, Dr. Cláudio Vodopivec.

* Quem vai partir também para um grande plano de expansão em sua fábrica de Nova Iguaçu é a FIRESTONE. Um vultoso investimento vai ser aplicado na ampliação de sua fábrica na via Dutra, em Queimados. Há poucos dias a direção da Firestone manteve contato com o prefeito Bolívar Assumpção — que visitou a fábrica acompanhado do Sr. Primo Novello, da Suponi, — ficando acertado o calçamento da entrada da fábrica, desde o trevo do viaduto, com material fornecido pela Firestone e mão-de-obra da Municipalidade.

* PERELLÓ é um nome que tem projetado Nova Iguaçu como um dos melhores — senão o melhor — representante da linha Chrysler do Grande Rio. O diretor presidente da Perelló S.A., Sr. Antonio Perelló Miguel, informou que dentro de poucos dias estará em sua nova sede, situada no Km13, da Rodovia Dutra.

* Dinâmica de trabalho em moldes modernos está sendo adotada pelo gerente Oswaldo Grassioto, do Banco do Brasil, Nova Iguaçu, com visitas às indústrias. Esta semana, acompanhado do subgerente Francisco Rios Gonçalves, visitou a River Papéis, Morsing Cabos e Condutores, Casas Franklin Comestíveis, Alji Máquinas Operatrizes, Indústria Mensageiro, Usimeca, Cimebra, Icesa, Cia. Rio Douro, Mavesa e Cia. Nilopolitana.

* Também a Bayer está anunciando a expansão de seu parque industrial de Belford Roxo.

* Oswaldo Mendes de Oliveira, pioneiro e dinâmico construtor de conjuntos residenciais em Nova Iguaçu, acaba de entregar ao público mais 22 apartamentos de alto luxo, à rua Antonio Carlos, no centro de Nova Iguaçu, por preços bastante convidativos.

* Anotem: a conhecida empresa Estacas Franklin terá também, instalações na área industrial de Nova Iguaçu.

* Dr. Aroldo Araújo, presidente do Banco do Estado do Rio de Janeiro, dando nova dinâmica em matéria de administração bancária, no BERJ.

* Expandindo seu parque industrial, com mão-de-obra própria, a Laserna está construindo nova fábrica. A indústria é um dos orgulhos de Nova Iguaçu, no setor de laminados de madeira e fabricação de móveis de jacarandá. O aspecto negativo da questão é que a Prefeitura está querendo cobrar Imposto Sobre Serviço, o que — positivamente não é devido. Afinal é uma expansão benéfica à própria Municipalidade.

* Com a presença de muitos industriais e homens de empresa, será realizado em Guarapari, no Espírito Santo, o 8º Congresso Nacional dos Municípios. Nos dias 6 a 12 de agosto, dentro dos festejos do Sesqui da Independência.

EDITAIS DE CASAMENTOS

CARTÓRIO DE MESQUITA

Em meu cartório estão afixados os editais de casamento de: Francisco Matias de Lima, e Josefa Marinho do Nascimento, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, na Avenida Brasil 267.

Melciades Fernandes Costa, comerciante e Maria do Carmo Diniz, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, à Rua Magno de Carvalho lote 39.

Adalberto Dias Salgado, corretor e Maria Lúcia Cardim, proca do Nascimento, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, à Avenida Brasil 637.

Adalberto Dias Salgado, corretor e Maria Lúcia Cardim, professora, brasileiros, residentes neste distrito, à Rua Goiás 82, fundos e rua Goiás 82, respectivamente.

João Sabino Gonçalves, motorista e Maria do Socorro Silva, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, à Rua Santa Catarina 451.

Lenito Macedo Nepomuceno, carpinteiro e Ana Maria Vieira Gonçalves, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, na Estrada do Sítio s.n.

Heleno Francisco da Silva, serralheiro e Cirileny Damaso de Andrade, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, à Rua da Vala s.n.

Julivan José de Moraes, comerciante e Lucia Augusta, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, à Rua Saturno 90, e Rua Saturno 90, casa 3, respectivamente.

Waldir Hilário Macedo Jerônimo, balconista e Antonia Ferreira dos Santos, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, à Avenida União 223.

Antonio Inácio da Silva, estuador e Maria José Barbosa da Costa, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito à Rua Ciríaco, lote 14, quadra 31.

Antonio Carlos Esteves, militar e Paula Oliveira, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, à Rua Júlio Macedo 56 e Rua Aurora 1.075, respectivamente.

Sebastião Bruno Moreira, servente e Hilda dos Santos, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito.

Fernando Luiz Lemos, operador de máquinas e Maria Célia da Motta, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito.

Gilberto Paiva da Silva, inspetor de vendas e Wanderlu Alves Alvarenga, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, à Rua do Socorro 90, e Av. Nicéia 577, respectivamente.

José Edmundo Cruz, comerciante e Maria Geralda de Britto, doméstica, brasileiros, residentes neste distrito, à Rua da Vala s.n.

Quem souber de impedimento acuse-o.
Mesquita, 5 de julho de 1972.

Edson Sindra — Oficial do Reg. Civil

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DE NOVA IGUAÇU — SUPONI

Prestação de Contas do Fundo
de Participação dos Municípios
Exercício de 1971

QUADRO DEMONSTRATIVO DE QUE TRATA A LETRA "C" DO ARTIGO 9º DA RESOLUÇÃO 47-67 DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICIPIOS

NATUREZA DA RECEITA	NATUREZA DA DESPESA
Parcelas recebidas da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu no Exercício de 1971	619.611,83
	DESPESAS DE CAPITAL
	INVESTIMENTOS
	OBRAS PÚBLICAS
	SALDO
	Saldo que passa para o exercício de 1972 na Conta Fundo Participação Municípios:
	Banco Brasileiro de Descontos S/A.
	Banco Andrade Arnaud S/A.
TOTAL	619.611,83

Nova Iguaçu, 22 de junho de 1972

Sylvio Ferreira Carvalho

Chefe do Serviço Financeiro — SUPONI

Reinaldo Arnaud

Contador SUPONI CRC - 23814-5

P. Novello

Superintendente da SUPONI

Bolívard Gomes Assumpção

Prefeito

Editais de Casamentos

Em meu cartório acham-se afixados os seguintes editais de casamento:

1. CIRCUNSCRIÇÃO

João Soares Santos e Maria José de Oliveira, brasileiros, comerciante e do lar, residentes à Rua Raposo Tavares 47 e Rua Maria Borges 105.

Darci Firmino Ribeiro e Maria Aparecida da Silva, brasileiros, solteiros, armador e do lar, residentes à Estrada de Madureira, lote 13, Quadra T, Jardim Nova Era e Estrada de Madureira s.n.

Antonio Jorge dos Santos e Elza Maria de Souza, brasileiros, solteiros, pedreiro e do lar, residentes ambos à Rua Carolina Sender 21, Jardim Nova Era e ela no mesmo local n. 60.

Manoel Dias da Fonseca e Emília Alves da Silva, brasileiros, solteiros, servente e do lar, residentes à Rua Projetada 44 e Rua Rio Grande do Sul 230.

Paulo dos Santos e Deise Martins de Souza, brasileiros, solteiros, naturais deste Estado, residentes ambos à Rua Afonso Pena 34, Jardim Nova Era.

Manoel Dias da Fonseca e Emília Alves da Silva, brasileiros, solteiros, ladrilheiro e do lar, residentes ambos à Estrada de Madureira s.n.

Robson Pereira de Souza e Malvina do Nascimento, brasileiros, solteiros, estufador e do lar, residentes à Rua Dona Conceição 338, e Rua Eliza de Almeida 241.

José Dias de Araújo Filho e Ana Maria Neppel, brasileiros, solteiros, pintor e do lar, residentes, ele em Austim, neste distrito e ela em São Silvano nesta cidade.

Moisés da Silva Barreto e Sônia Regina Ribeiro, brasileiros, solteiros, apontador e do lar, residentes ele à Rua Washington Luiz 3, Comendador Soares e ela Rua Dr. Renato 93, Austim.

Sebastião de Souza Mendes e Angela Maria Carvalho Franco, brasileiros, solteiros, balconista e do lar, residentes, ela à Rua da Constituição 142 e ela Rua Lafaiete de Andrade 2.248 apt. 101.

Sebastião Barbosa da Silva e Maria José Felix, brasileiros, comerciante e do lar, residentes à Rua Macaúba, 343 e Rua Paqueta, 195.

Nilton Rodrigues de Almeida e Eliana Lucia Loureiro Bento, brasileiros, solteiros, operário e do lar, residentes à Rua Vera Lucia, s.n. e Rua Penha Vilela, 35.

Paulo Lopes da Silva e Dione de Souza Lima, brasileiros, solteiros, arquivista e do lar, residentes à Rua Maria Tereza, 221 e Rua Marques, 194.

Aliton José Rodrigues e Maria Helena Venâncio, brasileiros, solteiros, eletricitista e do lar, residentes à Rua Noemia, lote 79, Jardim Alvorada e Rua Auto Lindo, s.n.

Rubens Silva de Sousa e Severina Rodrigues da Silva, brasileiros, solteiros, datilógrafo e do lar, residentes à Rua Mauro Aranda 89 e Rua dos Araújo, 160.

Waldemar Marconsin e Maria da Penha Costa, brasileiros, solteiros, comerciante e do lar, residentes à Rua Alegrete 78 e Rua Araguari 362.

Izabelle José da Silva Neto e Maria Helena da Costa, brasileiros, solteiros, comerciante e do lar, residentes à Estrada de Madureira s.n. e Rua Itoirô s.n.

Nelson Gonçalves Ferreira e Adair Batista de Oliveira, brasileiros, solteiros, balconista e do lar, residentes à Rua Barroso 84, e Rua Alberto Torres 67.

Manoel Pereira Bernardes Júnior e Adelia Augusta, portugueses, solteiros, marceneiro e do lar, residentes à Rua Bernardino Mello 150, e ela no mesmo local.

Ademir dos Santos e Felícia da Costa, brasileiros, solteiros, servente e do lar, residentes à Rua da Serra s.n. e Estrada de Madureira s.n.

Joel Crispiano da Costa e Vanilda Borges de Farias, brasileiros, solteiros, servente e do lar, residentes à Rua Alexal s.n. e Rua Jaguaré, 34.

Jorge dos Santos Velga e Araldes Santos Bispo, brasileiros, solteiros, funcionário público e do lar, residentes à Rua Barão do Tinguá 118 e ela na mesma rua 188.

Lúcio Eynig e Beradete Marim, brasileiros, solteiros, professor e estudante, residentes à Rua For s.n., Austim e Rua São Paulo 43.

Quem souber de impedimento acuse-o.

Nova Iguaçu, 5 de julho de 1972.

Dyla Pereira Junqueira Campos

2. CIRCUNSCRIÇÃO

Ozir da Silva Pereira e Josefa do Nascimento, brasileiros, residentes à Rua Berigul, 46.

Aliton Ribeiro dos Santos, comerciante e Eliana de Souza, doméstica, residentes à Rua Nair Dias, 164, brasileiros, solteiros.

João de Souza, industrial e Dalva Leite da Silva, doméstica, residentes à Rua Azaléa, 1008, brasileiros, solteiros.

Jorge Azevedo de Araújo, vendedor e Maria Alice Rodrigues dos Santos, costureira, residentes à Rua Rodrigues Arçã, 520 e Rua Raposo Tavares, 406, brasileiros, solteiros.

Nilcecy de Carvalho, motorista e Maria José Ferreira Fernandes, doméstica, residente à Rua Otavio Tarquino, 1.074 e Rua Luiz Sobral, 371, brasileiros, solteiros.

Adilson da Conceição, militar e Marilza Souza, Doméstica, residentes à Rua Virgínia, 99, brasileiros, solteiros.

João Marcos Tschluvalski, torneiro mecânico e Edilma de Almirante, costureira, residentes à Rua Minas Gerais, 1090, brasileiros, solteiros.

Luiz Carlos de Oliveira, gráfico e Juvenia Rodrigues Bezerra, doméstica, residentes à Rua Tomaz Fonseca, 1.388, brasileiros, solteiros.

Carlos Otavio Gouveia de Faria, comerciante e Maria Madalena de Deus Moraes, escriturária, residentes à Rua Gama, 108, solteiros, brasileiros.

Manoel Lopes Lobato, militar e Maria do Carmo Lopes dos Santos, professora, residentes à Rua Tuíti, 68, brasileiros, solteiros.

Jorge de Oliveira Filho, estudante e Sonia Maria Pereira da Silva, doméstica, residentes à Rua Tupi, 48, brasileiros, solteiros.

Paulo Pimentel Padilha, industrial e Guilhermina Maria Ferreira, doméstica, residentes à Rua Lauro Muller, 609, brasileiros, solteiros.

Sebastião Martins de Oliveira, colchoeiro e Helena Maciel de Castro, doméstica, residentes à Rua Cel. Mosteiro de Barros, 788 e Trav. Carlos Sampaio, 2.911.

Ary da Silva Amorim, motorista e Vera Lúcia Peixoto de Matos, contadora, residentes à Rua João Ferreira Pinto, 1.139, brasileiros, solteiros.

Adelmo da Silva Campos, e Elbe Marlene Alves Coutinho, doméstica, residentes à Rua Ten. Guilherme, 1007, brasileiros, solteiros.

Valdir Ferreira Leite, escriturário e Ivone Galdina de Oliveira, s.s., brasileiros, solteiros.

Geraldo Paulo Franco, pintor e Antônia Rodrigues de Carvalho, doméstica, residentes à Rua Delta, 83, brasileiros, solteiros.

Antonio Lima de Araújo, pontador e Maria Helena Ferreira, doméstica, residentes à Rua D. Emília, 66, brasileiros, solteiros.

José Maria do Nascimento Neto, soldados e Neusa Maria Mota Lyra, doméstica, residentes à Rua Caramuru, 37, brasileiros, solteiros.

Arnaldo Rodrigues dos Santos, mecânico e Vera Lucia Marques dos Santos, doméstica, residentes à Rua São Geraldo, 7 e Rua José Guilherme, lote 5, solteiros.

Cesar Augusto Diógenes Brasileiro, auxiliar de almoxarifado e Luci Soares Seco, doméstica, residentes à Rua D. Carolina, 19, brasileiros, solteiros.

José Edson Teixeira, lustrador e Nancy Martinho Rodrigues, vendedora, residentes à Rua Terezinha, 14, brasileiros, solteiros.

Gildaço José Pereira Magalhães, vendedor e Julia Maria Cerqueira Portes, doméstica, residentes à Rua Sinuosa, 304, brasileiros, solteiros.

Miguel Arcaño da Silva, motorista e Maria das Graças do Nascimento, doméstica, residentes à Rua Licini, 240, brasileiros, solteiros.

Osmiro Lemes Lopes, servente e Nair Silva de Oliveira, doméstica, residentes à Rua Jacarandá Branco, 83, brasileiros, solteiros.

Artur da Silva Magalhães, escriturário e Selma Luiza Ribeiro, doméstica, residentes à Rua Lincoln, n. 258, brasileiros, solteiros.

Osmar Castilho Santiago, mecânico e Sebastiana Santana Silva, doméstica, residentes à Rua Turibio da Silva, 504, brasileiros, solteiros.

Cidemari Teixeira Oliveira, preneiro e Maria da Glória Resende Leonel, doméstica, residentes à Rua Cesário, 919, brasileiros, solteiros.

João Silva Loureiro, militar e Sonia Garcia Reis, residentes à Rua Capapava, 185, e Rua da Saudade, lote 11, quadra 1, brasileiros, solteiros.

Alzemi Antonio Leite, pintor e Maria da Silva, doméstica, residentes à Rua Princesa Isabel, 18, brasileiros, solteiros.

Paulo Cesar Pinheiro de Faria, auxiliar de escritório e Bernadete Ferreira Fernandes, doméstica, residentes à Rua Luiz Sobral, 389 e 371, brasileiros, solteiros.

Edson Pires de Souza, militar, residente nesta Cidade e Noelia Rocha de Souza, comerciante, residente em Pilar — Est. da Bahia, brasileiros, solteiros.

José Carlos Corrêa de Carvalho, auxiliar de escritório e Miriam Rosa dos Santos, doméstica, residentes à Rua Aparecida, 817 e Rua H, 24, brasileiros, solteiros.

Nelson Martins Borges, militar e Zoroina Lopes Cavalcanti, doméstica, residentes à Rua Nereu, 110, brasileiros, solteiros.

Pedro Rodrigues Rocha Júnior, mecânico e Maria Luiza da Silva Lima, doméstica, residentes à Rua 19 de Maio, lote 4, brasileiros, solteiros.

Jorge Carlos Vianna, militar e Maria José Melo de Lima, doméstica, residentes na Rua Tupi, 119, brasileiros, solteiros.

Olimpio de Souza Silva, motorista e Eunice Gonçalves Reis, doméstica, residentes à Rua Pierri, 28 e Rua Arruda Negreiros, 251, brasileiros, solteiros.

Uenil Roberto Rocca, soldador e Creuza Maria Bom, costureira, residentes à Rua Honduras, 159 e Rua Pedro Reis, 65 casa 4, brasileiros, solteiros.

Rubens Bolzan, funcionário e Horacina Maria Nunes, doméstica, residentes à Rua XV de Novembro, 698, brasileiros, solteiros.

Oelson Queiroz de Almeida, motorista e Marilza Molina, doméstica, residentes à Rua Tapirai, n. 10, brasileiros, solteiros.

Geraldo José da Cunha, pintor e Almerita Dias da Costa, doméstica, residentes à Rua Bernardo Kerner, 6 e n. 3, brasileiros, solteiros.

Hélio Alcacio Souza, mecânico e Maria Idalina Borges, doméstica, residentes à Rua Ipê Roxo, n. 16, lote 47 e Rua Brasil, 378, brasileiros, solteiros.

José Dias do Amaral, auxiliar de escritório e Marlene Paschoal, estudante, residentes à Rua Lisboa 99, brasileiros, solteiros.

Antonio Carlos Neves Conceição, auxiliar de escritório e Sebastiana Rodrigues de Assis, residentes à Rua N. S. da Paz, 23, brasileiros, solteiros.

José Aginaldo Bezerra, cobrador e Rosani Sales Rodrigues, doméstica, residentes à Rua do Limbo 527, brasileiros, solteiros.

Jorge Mendes da Silva, servente e Raimunda Francisca do Nascimento, doméstica, residentes à Rua Ouvidor 33, brasileiros, solteiros.

Luiz Carlos Cosmo de Sousa, comerciante e Ana Maria dos Santos Costa, comerciante, residentes à Rua Paraíba 501 brasileiros, solteiros.

Carlos Roberto Boato Jorge, fiscal chefe e Carmen Afonso Lopez, doméstica, residente à Rua Nair, 345 brasileiros solteiros.

Jair Antonio da Silva calafate e Maria Lúcia de Oliveira, doméstica, residentes à Rua Ribeiro 96, brasileiros, solteiros.

Antonio de Melo Alves motorista e Eliete Maria da Silva, doméstica residentes à Rua Nova 16, brasileiros, solteiros.

Sebastião Guilherme da Silva, mecânico e Terezinha Gomes da Silva, doméstica, residentes à Rua Paulo Roberto 803, brasileiros, solteiros.

Serafim Pinto Nogueira motorista e Angela Maria de Aguiar Souza, doméstica, residentes à Rua Marta 216, brasileiros, solteiros.

Ari de Jesus Alves e Ivonete Abreu dos Santos, doméstica, residentes à Rua Cameron 86, brasileiros, solteiros.

Irio Benedito de Oliveira Filho e Delizete Valerio de Lima, residentes à Rua dos Cajueiros, s.n., brasileiros, solteiros.

Nelson Agripino Sobrinho eletricitista e Angela Resende, doméstica, residentes à Rua Expedito da Nobrega 36, brasileiros, solteiros.

Domingos do Vale Martins viúvo, aposentado e Rita de Jesus, doméstica, solteira, residente à Rua Juliano Moreira 721, brasileiros.

José Francisco da Silva, ferreiro e Juçara Souza Cordeiro, doméstica, residentes à Rua D. Joaquina 35, brasileiros, solteiros.

Jorge Alves Correa Filho, desenhista, mecânico e Ana Maria Romualdo, doméstica, residentes à Rua Belo Horizonte 63, brasileiros, solteiros.

Ednaldo Monteiro da Silva, zelador e Onélia Wandermurem, doméstica, residentes à Praça São Jorge 84, brasileiros, solteiros.

Almir Rodrigues Bullé, comerciante e Lia Marcia do Carmo Coelho, residentes à Rua da Liberdade 109, brasileiros, solteiros.

Jorge do Nascimento, servente e Edna Merenciano da Silva, doméstica, residentes à Rua Hilário 36, brasileiros, solteiros.

Carlos Pinheiro de Souza Filho auxiliar de segurança e Maria José Aragão Vieira, doméstica, residentes à Rua Mucuripe 68, brasileiros, solteiros.

Arlindo Batista Santiago, bancário e Vilma Queiroz Brum, auxiliar de escritório, residentes à Rua Baleia 29, brasileiros, solteiros.

Roberto Silveira auxiliar de produção e Rosa Maria Norato, doméstica, residentes, ele nesta cidade e ela Estado da Guanabara, brasileiros, solteiros.

Antonio Florêncio Sobrinho e Maria do Carmo da Silva Beneditos, comerciante e doméstica, residentes à Rua Telma 50, brasileiros, solteiros.

Miguel Ferreira, funcionário e Dalila Marcondes Costa, doméstica, residentes à Rua Botucatu 37, brasileiros, solteiros.

Marcel Cassiano dos Santos Filho instalador e Sely dos Santos Pinto, doméstica, residentes à Rua dos Coqueiros 86, brasileiros, solteiros.

Manoel de Oliveira e Irene Dias Marques, doméstica, residentes à Rua D. Maria, 28, brasileiros, solteiros.

Benedito Rodrigues da Silva, guardador e Lourdes Paulista, doméstica, residentes à Rua Jacinto 96, brasileiros, solteiros.

Lécio José Marques de Souza, motorista e Angela Maria de Oliveira, costureira, residentes à Rua Barbacena 37, brasileiros, solteiros.

Cleomar Cunha Barbosa comerciante e Rosângela Costa Ferreira, doméstica, residentes à Rua Barros Júnior 92, brasileiros, solteiros.

Wilson José Rodrigues, metalúrgico e Maria Valdez de Barros, manicure, residentes à Rua Terezinha 69, brasileiros, solteiros.

Quem souber de impedimento acuse-o.

Nova Iguaçu, 5 de julho de 1972.

Cyrene Fortuna

QUEIMADOS

Cesário da Silva Pires, comerciante e Madalena Gomes Dias, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Queluz, 38, neste distrito; ele filho de Pedro Pires e Alzira da Silva Pires; ela filha de Milton Gomes Dias e Anatalia Pinto Dias.

Francisco Pereira do Nascimento, bombeiro hidráulico e Maria da Glória da Costa, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Jupira, lote 48, neste distrito; ele filho de Severino Pereira e Rosa Maria da Conceição; ela filha de Antonio do Nascimento e Maria Marciano de Melo Costa.

José da Costa e Maria Marciano de Melo Costa.

Dilson Egidio, industrial e Joseia Gomes de Souza, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Santa Clara, 188 e Al-tica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Sebastião Egidio varo Soares 22, neste distrito; ele filho de João Sebastião Egidio e Delaide Maria da Conceição; ela filha de José Ferreira de Souza e Júlia Gomes de Souza.

Francisco Porcino da Silva, industrial e Maria Margarida, professora, brasileiros, solteiros, residentes à Av. Tiradentes, 494 e Rua Hawai, 6, neste distrito; ele filho de José Porcino da Silva e Maria Loméa da Conceição; ela filha de Orlando Antonio de Araújo e Teresinha Carlos de Araújo.

Oliveira Caetano da Silva, industrial e Maria Lúcia Barros, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Estrada Lazareto, 005, neste distrito; ele filho de Natalia Caetano da Silva; ela filha de Manoel Barros e Jocarlina Oliveira Barros.

Waldir Tiago, impressor e Isalni Simplicio Bezerra, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua São José, 211, neste distrito; ele filho de Manoel Tiago e Maria Elidia da Silva; ela filha de Isídio Simplicio Bezerra das Dores Bezerra.

Edgard Pereira da Silva, mecânico e Jurema Vicente de Jesus, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua das Laranjeiras, 208, B. Copacabana, Duque de Caxias, n/Estado e Estrada Cabuçu, 28, Austin, neste distrito; ele filho de Ismael Pereira da Silva e Donata Pereira da Silva, ela filha de Mamedes Francisco de Jesus e Maria Joana Vicente Francisco.

Adinaldo Gomes de Almeida, industrial e Margarette Joaquim de Oliveira, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua 7 de Oliveira, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua n. 20, Parque Muçajá, neste distrito; ele filho de Antonio Gomes de Almeida e Afaduzia Francilina da Conceição; ela filha de Joaquim de Oliveira e Maria da Conceição de Oliveira.

José Rodrigues Alves, português, estudante e Adriana de Almeida Azevedo, brasileira, doméstica, solteiros, residentes à Rua Japeri, 50, neste distrito; ele filho de Antonio Albino Alves e Josefa Augusta Rodrigues; ela filha de Adriano Pinto de Azevedo e Gesica de Almeida Azevedo.

Luiz Carlos da Conceição e Maria Teodora Felipe, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes no Km32 da President Dutra, neste distrito; ele filho de Judith Sebastiana da Conceição; ela filha de Mariano Pedro Felipe e Josefa Maria Felipe.

Otacílio Luiz de Oliveira, estuador e Dair Moura, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Est. Olaria, 350 e 310, neste distrito; ele filho de João Antonio Luiz de Oliveira e Umbelina Teodora da Conceição; ela filha de Luiz de Moura e Esmeraldina Maria de Moura.

Valdir Celito da Silva, operário e Irene Ferreira Gama, doméstica, b. rasilieiros, solteiros, residentes à Rua Revista, 6, Quadra 4, neste distrito; ele filho de Francisco Florêncio da Silva e Vidalia Colite da Silva, ela filha de Pedro Vieira Gama e Irene Ferreira Gama.

Ercílio Felix Cardoso, pintor e Carmelita Ferraz da Silva, doméstica, residentes à Rua Aquidauana, 578 e Rua Magé, 269, neste distrito; ele filho de José Felix Cardoso Filho e Maria Candida de Paula; ela filha de Joaquim Ferraz de Araújo e Sebastiana Alves de Araújo.

Valdir Rodrigues da Silva, industrial e Antonia Rezende, doméstica, ambos brasileiros, solteiros, residentes à Rua Iná, lote 4, quadra C, neste distrito; ele filho de Osvaldo Rodrigues da Silva e Maria da Conceição Silva; ela filha de Manoel Rezende e Margarida de Oliveira Rezende.

João Silva, viúvo, operário e Marluce do Nascimento, solteira, doméstica, brasileiros, residentes à Rua Araruama 274, neste distrito; ele filho de Carindo Silva e Celina de Jesus Rosa; ela filha de Severino José do Nascimento e Maria de Lourdes do Nascimento.

José Alves da Silva, mecânico e Rute Teixeira, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Queluz 140, e Rua Guaiara, 106, neste distrito; ele filho de Raimundo Semeão da Silva e Aniceta Alves da Silva; ela filha de Sinalva Teixeira e Maria Julia da Silva.

Edson de Oliveira Lima, calafate e Eva Maria Moreira, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Av. Olimpio Silva 75, neste distrito; ele filho de Francisco de Oliveira Lima e Iracema Barbosa; ela filha de João Pereira Pacheco e Maria José Moreira.

Fernando Jannuzzi, viúvo, funcionário federal e Alzira Alves Cavalcante, solteira, doméstica, brasileiros, residentes à Avenida Santo Antonio, lote 9, quadra 1, neste distrito, ele filho de Antonio Januzzi Neto e Célia Vianna Januzzi; ela filha de Otacílio Rodrigues Cavalcante e Josefa Maria do Socorro.

Elias de Oliveira, lavrador e Leni-Méri Paschoal, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes no Km56, Rio Douro n/ distrito; ele filho de Paulino Sabino de Oliveira e Eponina Araújo de Oliveira; ela filha de Pedro Paschoal e Maria Mamede da Silva.

Izalas Inácio de Almeida, servente e Neusa Maria Teixeira, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Martins de Aguiar, 164 e Rua Olimpio, 105, neste distrito; ele filho de José Inácio de Almeida e Elizabeth Lopes de Almeida; ela filha de Leonardo Teixeira Neto e Leonina Belo Neto.

José Pena Batista, pintor e Jorcinia Antonio, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Araruama, 306, neste distrito; ele filho de Luiz Batista e Sebastiana Pena Batista; ela filha de Silvio Ambrósio e Geralda Luiza Ambrósio.

Edilson Alonço da Silva, pintor e Maria Elza Ferreira da Silva, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Estrada do Lazareto, 75, neste distrito; ele filho de Alonço Mendes da Silva e Severina Francisca Mendes; ela filha de Manoel Ferreira da Silva e Alzira Ferreira da Silva.

Antonio Feliciano dos Santos, pedreiro e Maria Cardoso da Silva doméstico, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Paulo Cesar 77, nest edistrito; ele filho de João Feliciano dos Santos e Joaquina Luiza da Conceição; ela filha de Antonio Anacleto da Costa.

Geraldo Alves, solteiro, servente e Iracema Daniel Lucas, viúva, doméstica, brasileiros, residentes à Rua Arruda Negreiros, 6, neste distrito; ele filho de José Alves e Maria Alves; ela filha de Antonio de Lourdes Daniel e Ana Francisco de Couto Daniel.

Jorge da Silva Samuel, comerciante e Nelza Garcia Neves, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Amazonas 51, neste distrito; ele filho de Benedito Samuel Filho e Delfina da Silva Samuel, ela filha de Crizantemo Garcia Neves e Lucia Braz Neves.

Miguel Ricardo Lima, comerciante e Irene de Freitas, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Estrada Carlos Sampaio, 237, neste distrito; ele filho de José Ricardo Lima e Florinda Maria da Conceição; ela filha de Augusto Pires de Freitas e Malvina Luiza de Barros.

Aurelino Vicente marmorista e Nilza da Silva Romano, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Bentevi, 30, neste distrito, ele filho de Pedro Vicente e Maria Vicente de Jesus; ela filha de Francisco Romano e Maria da Silva Romano.

Enias Chinad de Ataides carpinteiro e Maria Jorgina da Fonseca, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes à Rua dos Telégrafos 352, e Rua das Moças 6, neste distrito; ele filho de Predolino Chinad e Maria Rosa Chinad; ela filha de João Fernandes da Fonseca e Maria Luiza da Fonseca.

Quem souber de algum impedimento acuse-o.

Queimados, 29 de junho de 1972.

Joubert Modesto da Silva — Oficial

Trovas

Escreve O TROVADOR

Na mesma carta que nos escreveu «leitora assídua» e que respondemos sobre se há trovadoras, também pergunta-nos se, de fato, há 35 trovadores em Nova Iguaçu.

Deve havê-los mais. Não fora o espaço de que dispomos, dariamos trovas e endereços destes trovadores iguaçuanos para a incrível «leitora assídua». Contudo vamos a uma pequena amostragem:

TROVADORES IGUAÇUANOS:

Antes de ver-te, eu vivia
Bem pobre de inspiração
Mas agora és a poesia
Vivendo em meu coração

Antonio Weindler
(Trav. Moura, 35)

— Vai nasceu, meu Deus,
(compadre
Chame o médico, ligeiro!
— Não, diz o pai, chama o
(padre:
Nós vamos casar primeiro!

Ivan Ribeiro da Conceição
(Estr. Feliciano Sodré 2765)

Do nosso mal o queixume
Eis o fato causador:
Deixamos que a mão do ciúme
Tomasse as rédeas do amor!

Luciano Gomes da Silva
(Rua Alpino, 643)

De joelhos, te proponho,
Com toda a sinceridade:
— Tu me devolves o sonho
Eu te devolvo a saudade!

Murilo de Souza Araújo
(R. Sta. Catarina, 474)

As calúnias não atingem
Mais de um metro do chão.
Só se descereis tão baixo
E que elas te ferirão

Waldick Pereira
(R. 13 de maio, 143)

Esvoaça o colímbi
Desfila graça, beleza,
E escreve em volta de si
A trova da natureza!

Walter Faria Pacheco
(R. Com. Francisco Baroni, 1143)

De mortos enchendo terra,
Na bravura mais falaz,
O povo que ganha a guerra
Acaba perdendo a paz.

Sergio Fonseca
(Rua Cordura, 1126)

Lembrança da juventude,
Quando é cheia de tolice,
Sempre é lição que, amilude,
Vem ponderar à velhice

Ruy Afrânio Peixoto
(R. Afrânio Peixoto, 99)

Queres dar-me a liberdade.
E eu pergunto: — Para que?
Se a minha felicidade
É viver presa à você!

Ecila Vidal Landin
(Rua Mogi, 68)

Minha filha é uma Santa!
Diz a mãe, sorrindo ao pai.
Mas a cara e a garganta
Nunca falam onde ela vai ...

Adilson Bastos de Castro
(R. Pindamonhangaba, 202)

Ela era linda e vaidosa.
Deu-me a escolher um caminho.
Preferi o aberto em rosa ...
Ah, cada rosa, um espinho!

José Jambo da Costa
(R. 13 de maio, 164)

Há tanto burro mandando
Em homem de inteligência
Que, às vezes, fico pensando
Que a burrice é uma ciência...

Symaco da Costa
(Rua Martins, 47)

Concurso "O trovador do
ano" (entre trovadores iguaçu-
anos):
Contagem do mês de junho

1º Adilson Bastos de Castro, 6 pontos.

2º Ruy Afrânio Peixoto, 3 pontos.

3º Murilo de Souza Araújo 1 ponto.



ECT de Nova Iguaçu vai ter Telex para melhorar serviço

Apesar de não conhecer anteriormente Nova Iguaçu, o sr. Júlio Fernandes da Fonseca, atual Chefe da Agência Postal e Telegráfica de Nova Iguaçu, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, está entusiasmado com o progresso do Município e segundo afirmou à reportagem do JORNAL DE HOJE, já introduziu novos métodos, corrigindo formas arcaicas que movimentavam a engrenagem de nosso tráfego Postal Telegráfico, funcionando agora em modalidades mais eficientes, que as adotadas antes da sua gestão. Tudo com a finalidade de dar melhores condições de atendimento ao público.

Esclareceu o sr. Júlio Fernandes que não medirá esforços no sentido de trazer para o Município de Nova Iguaçu toda experiência que obteve em mais de vinte anos de serviços prestados no Tráfego Postal, no Correio Geral, da Rua Primeiro de Março, na Guanabara.

METAS

Na Gerência da Agência Iguaçuana o sr. Júlio Fernandes tem com uma das suas principais metas a ampliação da entrega domiciliar, para o que já conseguiu a construção de uma nova cobertura em anexo do prédio, com a finalidade de instalar mais uma sala para carteiros, cujo quadro deverá ser ampliado, para poder corresponder ao aumento

do distritamento postal das localidades que têm a correspondência entregue nas casas, que de dezoito que eram no tempo de sua posse na gerência da Agência, já são agora de 74, registrando-se um acréscimo de mais 56 localidades, que contam com esta entrega, prevendo-se ampliação bem maior para o futuro.

Brevemente também a agência vai ter o Serviço Telex — via Embratel —, incorporado ao telégrafo, para o que já temos programadas e vamos realizar as obras necessárias, a fim de instalarmos as cabinas para atendimento ao público, tudo visando, também, igualar o progressista Município de Nova Iguaçu aos maiores centros do País.

UM APELO

O sr. Júlio Fernandes da Fonseca lembrou ainda que os moradores dos locais distantes, que ainda não são servidos pela entrega domiciliar, devem, enquanto aguardam a ampliação do serviço, procurar com mais frequência as suas cartas na agência, evitando o acúmulo que dificulta a entrega quando a correspondência é procurada, colaborando assim para facilitar a execução do serviço. Não deixando juntar em demasia a correspondência nos guichês da agência, não mais se verificarão as filas que se formam em certas ocasiões, na busca da correspondência.

LOTERIA ESPORTIVA

Teste 96

Nosso palpite

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
12		Cr\$ 12,00	
ORDEN	CLUBE	EMPATE	CLUBE
1	1	X	2
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			

Fotocópias

em SEGUNDOS

LOTERIA ESPORTIVA — 13

* * *

Avenida Nilo Peçanha, 299 — Nova Iguaçu

Ternurinha

Rosa Rubra

POETA — é como a planta que enfeita a vida com suas flores. Seus versos, como os frutos, tão deliciosos para quem os saboreia. São semeados no seu coração pela saudade, nostalgia e solidão, e quando a rude desilusão vem queimar-lhe a alma, é como árvore seca, cujos galhos para o alto imploram ao Criador lenitivo para o seu sofrimento. Suas lágrimas, qual seiva amarga, surgem regando-lhe a alma e igual efeito de uma chuva fina fazendo surgir do seio da terra verdejantes caules, nasce-lhe a inspiração. Lembrando o desgosto passado, a nostalgia vem falar-lhe daquele amor desprezado como o sol, dando vida à planta; a saudade vem iluminar-lhe a alma, surgindo, então, como nas belas árvores, os frutos saborosos; seus versos, suas poemas. E ao partir para a eternidade deixa o poeta, como a planta as sementes dos seus frutos, a POESIA, um tesouro para a humanidade.

O QUE É AMAR

Se estivesse aqui bem junto a mim,
nesta tarde tão fria e chuvosa,
ouvindo da chuva o barulho sem fim,
e eu do teu lado tão amorosa...

Se estivesse agora ao meu lado,
eu poderia até mesmo jurar,
haverias de sentir-se amado,
e não me cansaria de te afagar...

Se estivesse aqui, c'o meus beijos,
nestes teus lábios quentes a crestar
conterias tuas ansias e desejos,
saberias, então, o que é amar!...

NOTA: Não deixando de ser mamãe coruja, não poderia de assinalar aqui o 8º aniversário natalício do meu querido e inteligente filho, João Mozart, que transcorrerá no próximo dia 11. Inteligente porque é o mais aplicado aluno da 2ª série primária do Colégio Pedro de Farias na GB.

NO MUNDO DO LIRISMO — Já estão em julgamento os trabalhos dos participantes deste concurso de poesias. A entrega dos prêmios deverá ser no mês de agosto. Aguardem maiores detalhes dentro em breve por esta coluna.

Cia. Rio Douro Industrial

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores Acionistas da CIA. RIO DOURO INDUSTRIAL, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 12 de julho de 1972, às 14 horas, na Sede Social à rua Armando Dias Pereira, 48, em Adrianópolis, Município de Nova Iguaçu — RJ, afim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- 1º) Proposta da Diretoria no sentido da incorporação da VISMASA S/A. PAPEL, CARTONAGEM E ARTES GRÁFICAS pela CIA. RIO DOURO INDUSTRIAL, com utilização dos benefícios do Dec. Lei 1.182 de 16-7-71 e resoluções posteriores;
- 2º) Nomeação dos peritos para avaliação dos bens;
- 3º) Incorporação ao patrimônio, por aumento de Capital, de um terreno necessário ao empreendimento, com nomeação dos peritos para a respectiva avaliação;
- 4º) Assuntos pertinentes à matéria constante dos itens 1º e 2º e de interesses gerais.

Nova Iguaçu, 28 de Junho de 1972

CIA. RIO DOURO INDUSTRIAL

Clóvis Matos de Sá
Diretor-Presidente

(0099)

Mensagem a São João

MARIA LUIZA LUZ

Junho e julho... meses das tradicionais festas caipiras, onde a alegria impera, na simplicidade que estas festas inspiram. Pois é pensando nisso tudo que dirigimos nossos pensamentos a São João, para que não esqueça de nos proteger, afastando de nossos corações, todo sentimento contrário ao bem estar da grande família brasileira. Que os jovens se divirtam muito, muito mesmo, mas que não abusem da liberdade que hoje têm, que não desprezem as advertências dos mais vividos, para que não se percam ao ponto de perderem a liberdade, física ou moral, que é o que se tem mais caro na vida e que devemos prezar, cultivando assim um futuro feliz. Jovens, vivam bem os dias maravilhosos da juventude, mas não esqueçam que no futuro suas belas cabeleiras de hoje, castanhas, negras, ruivas ou loiras, ficarão brancas e suas fisionomias refletirão todas as decepções dos anos mal vividos em desgostos e delitos morais. Cada velhinho de hoje foi um jovem de ontem e, quantos velhinhos de aspecto respeitoso e semelhante tão sereno, olham de frente seus netinhos e rejuvenece com eles ao lhes contar suas sadias façanhas da mocidade, com toda franqueza e sinceridade, porque nada precisam esconder pois nada há de vergonhoso num passado laborioso e construtivo.

Oh! meu São João, faça com que a mansidão do seu carneiro nos contagie, sem que com isto sejamos covardes, porque os covardes não lutam, se entregam com facilidade; e no mundo atual em que vivemos, como se faz necessária a força de vontade, para lutarmos contra os terríveis adversários da evolução terrestre.

CURSO HELIO ALONSO

Direito - Letras - Comunicação - Ciências Bio-psicológicas
Av. Governador Amaral Peixoto, 628

Agora em Nova Iguaçu

Tabela do Campeonato do RJ é feita sem presença de NI

Apesar da transferência da assembleia, declarada pelo Sr. Murilo Portugal, por telefone, ao Sr. Mário Marques, presidente da Liga de Desportos de Nova Iguaçu, a Federação Fluminense de Desportos realizou na data anteriormente prevista — 23 de junho — e não na segunda-feira última, a reunião das Ligas participantes da fase final do Campeonato do Estado do Rio. No dia 27, o presidente da LDNI comunicou-se com o dirigente da FFD, a fim de confirmar sobre a assembleia do dia seguinte, pois havia o jogo de estreia do Brasil, sendo pouco provável o comparecimento dos representantes das Ligas. Murilo Portugal declarou na ocasião que a reunião seria transferida para segunda-feira, mas em lá chegando, os representantes de Nova Iguaçu foram informados que a assembleia havia sido realizada na data marcada, quando se elaborou a tabela do campeonato, apesar da ausência dos iguaçuanos.

DIRETOR DESCONHECIA

Ao ter conhecimento dos motivos que levaram os dirigentes da LDNI a comparecerem à sede da FFD, o diretor Carlos Alberto Galvão, do Departamento de Futebol da Federação, informou que desconhecia a transferência da assembleia, mas adiantou todos os detalhes tratados na reunião e os esclarecimentos solicitados pela delegação iguaçuana. O trio de árbitros receberá a taxa de Cr\$ 200,00 — sendo Cr\$ 100,00 para o juiz e Cr\$ 50,00 para cada auxiliar — e mais ajuda de custo no valor de Cr\$ 15,00.

TABELA

Dependendo, apenas, da decisão entre São Gonçalo e Niterói, que lutam pela classificação no Grupo IV, devendo o caso ser resolvido segunda-feira pelo Tribunal da CBD, todos os demais finalistas já são conhecidos, o que facilitou a confecção da tabela do campeonato. Por concordância das Ligas, o campeonato terá a participação dos dois vice-campeões da competição anterior — Friburgo e Mendes — e não de apenas um vice-campeão, como

determina o regulamento. É que em 1970 a FFD não promoveu a decisão entre os dois vice-líderes, daí a situação criada para o atual campeonato.

O turno tem seu início previsto para o dia 13 de agosto e término a 24 de setembro. Eis a tabela:

1ª rodada (13-8) — Petrópolis x Cabo Frio, Mendes x Friburgo, Cantagalo x Grupo IV e Volta Redonda x Nova Iguaçu. 2ª rodada (20-8) — Friburgo x Petrópolis, Cabo Frio x Mendes, Nova Iguaçu x Cantagalo e Grupo IV x Volta Redonda. 3ª rodada (27-8) — Petrópolis x Grupo IV, Cantagalo x Friburgo, Cabo Frio x Volta Redonda e Mendes x Nova Iguaçu. 4ª rodada (3-9) — Friburgo x Volta Redonda, Petrópolis x Mendes, Cabo Frio x Cantagalo e Nova Iguaçu x Grupo IV. 5ª rodada (10-9) — Grupo IV x Cabo Frio, Cantagalo x Mendes, Volta Redonda x Petrópolis e Nova Iguaçu x Friburgo. 6ª rodada (17-9) — Cabo Frio x Nova Iguaçu, Petrópolis x Cantagalo, Mendes x Volta Redonda e Friburgo x Grupo IV. 7ª rodada (24-9) — Nova Iguaçu x Petrópolis, Volta Redonda x Cantagalo, Friburgo x Cabo Frio e Grupo IV x Mendes.

O retorno será iniciado no dia 1 de outubro, com encerramento previsto para o dia 12 de novembro. O vencedor do campeonato ficará de posse transitória de uma taça de prata oferecida pelo Governador Raimundo Palha, mas ganhará em definitivo o Troféu Antônio Macedo de Castro, também de prata.

DIRETOR TRABALHA

Cuidando para que o Campeonato tenha o sucesso esperado, o Sr. Carlos Alberto Galvão, diretor do Departamento de Futebol da FFD, disse que toda a atenção da entidade está voltada para a competição fluminense, de modo a dar a melhor contribuição para que tudo saia e intermos de engrandecer o futebol do nosso Estado.

— Para tanto, o DEFA vem-se organizando nos mínimos detalhes, a fim de nada faltar e que todos os filiados tenham as necessárias garantias. Desejamos boa sorte a todos e que o certame seja, realmente, um sucesso — concluiu Carlos Alberto.

Amadeu é vice na VI Rústica de São Pedro

Participando da VI Corrida Rústica São Pedro, organizada pela Aeronáutica, o atleta iguaçuano Amadeu Lara sagrou-se vice-campeão da categoria universitária, cobrindo o percurso de 9 mil metros em 31 minutos enquanto que o primeiro colocado, Delmo Pereira, fez em 30 min e 49 seg. O campeão geral foi o internacional Carlos Alberto, recordista sulamericano dos 5 mil metros, integrante da equipe da Aeronáutica, campeã da categoria militar.

O Colégio Arte e Instrução sagrou-se vencedor da categoria colegial, ficando em segundo lugar a equipe do Colégio Monteiro Lobato, de Nova Iguaçu, dirigida pelo professor Amadeu Lara. O Colégio Iguaçuano, também orientado pelo atleta iguaçuano, ficou em 5º lugar.

Escola do União venceu por 2x0

Ao mesmo tempo em que se prepara para o importante jogo do dia 30 deste mês com o São Cristóvão, do Rio, a escolinha do União FC manteve, domingo, no Estádio Augusto Teixeira, a invencibilidade que ostenta há oito meses, ao vencer a Seleção da Chutuba, por 2x0, em partida movimentada.

No primeiro tempo o time dirigido por Cristovam Abreu encontrou séria dificuldade para penetrar na defesa adversária, mas na fase final seus atacantes souberam abrir as brechas necessárias às finalizações de Preto, que marcou os dois gols, aos 17 e ao 29 minutos. A arbitragem esteve a cargo de Adilson Reis, tendo a escolinha do União formado com Edson; Edu, Zé Carlos (Cid), Sérgio e Sardinha (Clécio); Júlio, Nício e Jurupinga (Lúcio); Preto, Cindinho e Mauro. A seleção da Chutuba contou com os seguintes jogadores e respectivos clubes a que pertencem: José (Arrastão); Celso (Vigilante); Tózinho (Arrastão) Paulo (10 de Maio) e Taide (Palmeirinha); Caximbo (Mesquita) e Vando (1º de Maio); Paulo (Arrastão), Fernando (1º de Maio), Robério (Floresta) e Tonho (Legionários).

Liberdade surpreende o Unidos do Serrinha

Jogando desfalcado de vários titulares, já no primeiro tempo o Unidos do Serrinha perdeu por 3x0 — gols de Gatinho e Elias (2) — para o Liberdade, no campo deste, em Austin. Na fase final o tricolor da Cerâmica atacou em massa, mas não conseguiu marcar mais de um gol, por intermédio de Vicente, fixando o resultado em 3x1. Com arbitragem de Idalcio Batista da Costa, os times alinharam: Liberdade — Buca; Jerri, Isaac, Maia e Enéas; Ari e Luis; Fefe, Elias (Oséas), Gatinho e Dequinha. Serrinha — Flávio; José, Elismar, Wilson (Jorginho) e Francisco; Taide (Jorjão) e Vicente; Paulinho, Osias, Helinho II e Eurico. Na preliminar, Serrinha em Austin, desta feita contra o Vale Ouro FC.

FUTEBOL DE SALÃO

O Diretor Nilton Cesimiro, do Departamento de Futebol de Salão da LDNI, está convocando os clubes interessados nos campeonatos de adultos e de juvenis, para a reunião de segunda-feira, às 20 h, na sede provisória da entidade. Entre outros detalhes, serão elaboradas as tabelas das competições. O torneio início de juvenil está marcado para o dia 21, e o de adultos para o dia 22, ambos neste mês.

POTIGUAR

Em jogo de veterano, o Potiguar terá difícil compromisso, logo mais à tarde, em seu estádio, quando dará combate ao time tregem de José Madeira da Mota, os times 4x1. Amanhã, o Serrinha jogará novamente do Brasil, na localidade de Guadalupe.

BRASILEIRINHO

Indo à forra do revés que sofreu no turno (3x0), o Canarinhos levou a melhor sobre o Brasileirinho, domingo, por 2x0, em jogo válido pela segunda rodada do retorno da fase de classificação do Campeonato da Segunda Divisão de Nova Iguaçu, Chave Hiran Cavalcanti. Vander e Wilton foram os goleadores, tendo os times alinhado: Canarinhos — Alair; Edinho, João, Zé Maria e Dininho; Jorginho (Raimundo) e Suru; Wilson, Miguel, Vander e Baianinho. Brasileirinho — Beto; Carlinhos (Chupeta); Carlos, Altamir e Nego; Dodi e Edinho; Ronaldo, Augusto, Edmilson e Quinha. O juiz foi o Sr. Djalma Cabral e na preliminar, vitória do Canarinhos por 3x1.

ALAGOANA

O time principal da Alagoana, com um gol de Flaminio, conquistou a vitória por 1x0 sobre o Nova América, no Estádio Augusto Simões, resultado que lhe valeu o título antecipado da Chave Ayrton Carvalho, do Campeonato da Segunda Divisão. Com arbitragem assim: Alagoana — Beto; João, Gilson, Tuca e Giovani; Jorge e Alenir; Flaminio, Bené, Niterói e Caim. Nova América — Mário; Jorjão, Bira, Lécio e Gil; Dinelson e Pelé; Jorginho (Beto), Pico, Nei e Paulo César (Marujo). Na preliminar, 0x0.

RODADA DE AMANHÃ

Eis os jogos de amanhã, da Segunda Di-

visão: Júpiter x Alagoana, Santa Rita x Nova América, São Miguel x Brasileirinho, Delamare x Canarinhos, Edson Passos x Centenário, Primavera x Banco de Areia, Tupinambá x Arrastão, Cajueiros x Proletário, Estrela da Posse x Funeral e Guaraciaba x Vigilante.

VOLANTES

Em amistoso disputado, domingo, em Austin, o Volantes venceu o time local do Ferroviário, por 2x1, depois da vitória parcial por 1x0 no primeiro tempo. Carlinhos abriu o escor a 5 minutos de jogo, mas aos 6 da fase final o Ferroviário empatou por intermédio de Cosme. Dabarro, que volta a acertar com as redes adversárias, assinalou o gol da vitória, aos 39 minutos. Sob a direção de Guilherme Pinto Lopes, os times alinharam: Volantes — Pedro Paulo; Zequinha, Cláudio, Garga e João; Jonas, Luis Fernando e Carlinhos; Dabarro, Lécio e Murilo. Ferroviário — Arlindo; Vando, Nego, Miranda e Panela; Jorge e Augusto; Cosme, Valinho (Naldo), Getúlio e Alberto. Na preliminar, de juvenis, 0x0. Amanhã o Volantes estará em ação apenas com a sua escolinha, que enfrentará o EC Minas Gerais.

PELADA

Pela primeira rodada do Campeonato de Peladas, uma promoção da Ateni dois jogos foram realizados, sábado, no estádio do Potiguar. A Diretoria de Comunicações e Eletrônica da Marinha venceu o Cruz de Malta, por 2x1, na preliminar, e na partida de fundo o Faz Vergonha derrotou o Renegado por 4x3. Nos outros jogos da rodada, o Olímpico venceu o Protomar por WxO, enquanto o Colúmbia perdia para o Atlântico por 1x0. A segunda rodada tem os jogos assim programados: Derrota Certa x Renegado, Colúmbia x DHE, Cometa x Protomar, Olímpico x Cruz de Malta, Corre Nela x Juquiri, DCEM x Meia Trava e Faz Vergonha x Atlântico. Amanhã, em sua sede, a Ateni oferecerá um coquetel em homenagem ao Comandante Alfredo dos Santos Lima, da Casa do Marinheiro do Brasil, por ter cedido a praça de esportes daquela entidade para os jogos do Campeonato Mesquitense de Peladas.

CABUÇU

O Cabuçú esteve próximo à derrota, domingo, no jogo com o Vila Nova, mas foi salvo ao apagar das luzes, com um gol de pênalti marcado por Almir, tendo o resultado apontado o empate por 1x1. Edvaldo abriu o escor a 7 minutos do primeiro tempo. No apito esteve Paulo Lopes de Lima, tendo os times alinhado: Cabuçú — Português; Ivan, Enio, Jorge e Estrela; Almir e Pelé; Júlio, Lula, Váiter e Bolão. Vila Nova — Raimundo; Zequinha, Robson, Primo e Betinho; Carlinhos e Moreira; Edvaldo, Edinho, Serginho e Ceninho. Na preliminar, Cabuçú 1x0. Pela manhã, em jogo de escolinhas, o Cabuçú venceu o Botafoguinho por 5x0, e amanhã enfrentará o Apolo FC. A tarde, os times principais jogarão com o Independente FC, de Morro Agudo.

Seleção reserva bate bem os aspirantes do Arrastão



Os reservas também cumpriram boa atuação.

Em dois tempos de 35 minutos, sob as ordens de Wilson Ubaldino, a Seleção B de Nova Iguaçu venceu o time de aspirantes do Arrastão, por 2x0, na preliminar de domingo, no Estádio Valdeir Silva. Nereu, aos 15 minutos do primeiro tempo, abriu o escor, mas aos 10 da fase final o Arrastão teve a chance do empate, num pênalti que Costa atirou rasteiro para Sandoval, em reflexo espetacular, defender em dois lances seguidos, sendo o perigo em seguida conjurado definitivamente pela defesa.

FINAL: 2x0

Aos 14 minutos, pouco depois, portanto, do lance do pênalti, Vagner recebeu um bom passe pela esquerda e, depois de driblar seu marcador, atirou firme de direito, no segundo e último gol do escor reserva. Sandoval, Fernando, Bertulino, Nereu e Cão foram os destaques da seleção, e no Arrastão todos estiveram num mesmo plano, dentro de suas possibilidades.

Com arbitragem de Wilson Ubaldino, auxiliado por Wilson Carlos, os times alinharam: Seleção B — Vicente (Sandoval); Japones II, Fernando, Sabugo e Tonho; Ademirzinho, Jorginho (Cão) e Vagner; Bertulino, Nereu e Gilmar. Arrastão (aspirantes) — José; Váiter, Costa, Geto e Cardoso; Juraci e Jair; Diva, Silva, Carlos e Carlinhos.

Defesa já está firme mas ataque não afina

Indecisa a princípio, a defesa da Seleção de Nova Iguaçu depois dos 10 minutos iniciais engrenou e foi o ponto alto do jogo-treino de domingo, no Estádio Valdemar Silva, onde venceu o time principal do Arrastão, por 1x0, gol de Zeca Nenem, aos 7 minutos do segundo tempo. Amanhã, no Estádio Augusto Simões, os iguaçuanos terão um teste mais forte, quando enfrentarão o time da Escola de Samba Portela, da Guanabara.

ATAQUE DISTOA

Até o momento, a Comissão Técnica ainda não encontrou a fórmula ideal para o ataque da Seleção de Nova Iguaçu, enquanto o meio-campo e a defesa praticamente estão definidos, pela demonstração que fizeram contra o Arrastão. Ainda que a defesa adversária tenha feito uma marcação cerrada, os avanços iguaçuanos não souberam penetrar na zona perigosa, pela falta de entendimento dos homens de frente. Por outro lado, os extremos pouco fizeram em relação aos lançamentos para a área, preferindo o jogo individual, o que não deu certo, pela eficaz cobertura da zaga adversária. Bertulino, que por motivos particulares teve que sair mais cedo, treinou na ponta da Seleção B, dando vez a Cinquenta no escor titular. O «colored» saiu-se bem, mesmo levando em conta que seu time jogou contra os aspirantes do Arrastão. Os membros da CT acreditam que a entrada de Bertulino no time de cima vai dar outra agressividade ao ataque, o que se verá, amanhã, contra a Portela.

ZECA FATURA

Coube ao veterano Zeca Nenem, após receber um lançamento rasteiro de Helinho, aos 7 minutos do período final, marcar o gol solitário do escor contra o Arrastão. Na realidade, os iguaçuanos andaram apontando contra a meta de Zé Carlos (depois Carlinhos), mas a maioria dos arremessos saiu descalibrado, com pouco perigo de gol, o que forçará uma maior observação da Comissão Técnica nesse setor. A defesa, com Ivan; Calça Curta, Wilson, Elói e Helinho, começou indecisa, mas aos poucos se firmou, oferecendo muita tranquilidade. Testes mais fortes deverão dizer se a formação é a ideal ou se há necessidade de algum reparo. O meio-campo — Berguinho, Rui e Amaro (Lula) — apareceu bem, com um senão para Berguinho, que esteve bem na destruição, mas com falhas seguidas ao entregar a bola, o que fazia constantemente nos pés do adversário. O Arrastão foi um time que deu tudo para valorizar o treino da seleção e até que andou perdendo algumas chances de gols, nos momentos de indecisão da retaguarda iguaçuana. Colaborou muito bem com a Comissão Técnica, mas há que se conseguir adversários mais fortes, para melhor aquilatar as reais possibilidades do escor.

DETALHES

Com arbitragem de Wilson Carlos dos Santos, auxiliado por Wilson Ubaldino, os times jogaram assim:

SELEÇÃO: — Ivan (Vicente); Calça Curta, Wilson, Elói e Helinho; Berguinho, Rui e Amaro (Lula); Cinquenta, Zeca Nenem, (Váiter) e Lula (Zeca Nenem).

ARRASTÃO: — Zé Carlos (Carlinhos); Cauê, Jair Palma, Moura e Roldão; Bira e Tózinho (Beto); João Batista, Eli, Joãozinho e Berreta.